

A UNIÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXI

DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes

PARAÍBA - Sexta-feira, 30 de Novembro de 1922

GERENTE: Cláudio Moura

NÚM. 258

A MENSAGEM DO PREFEITO

Reunião do Conselho Municipal • Uma administração benemerita • Os actuaes emprehendimentos • Novas promessas do sr. prefeito

Perante o Conselho Municipal, reunido hontem em sessão solene, o exmo. sr. dr. Walfrido Guedes Pereira, governador da cidade, leu a sua mensagem, dando conta áquela poder, das ocorrências da sua administração no exercício corrente.

Documento extenso, devido à abundância da matéria versada, a Mensagem do exmo. sr. dr. Guedes Pereira testifica a operosidade da actual administração municipal, que, cogitando principalmente da remodelação da cidade, do melhoramento das suas condições de hygiene, teve de tomar iniciativas que até então haviam passado despercebidas.

Sobretudo é de notar a ordem sistemática na realização do vasto programa de trabalhos da edilidade, sem ter havido até agora nenhuma nota, nenhum boato que visse desabonar a regularidade e o critério que são o sinal de um ilustre, incautável e progressista governador da cidade.

A sessão de abertura do Conselho ocorreu às 18 horas, no pavimento superior do Palacete da Prefeitura, tomando parte nos trabalhos os seguintes conselheiros: Ignacio Evaristo, Pedro Ulyses, Mathias de Oliveira, Elvino de Andrade, Francisco das Neves, Alfredo Athayde e Francisco Plácido de Assis, e sr. Acácio Borges, que serviu como secretário.

Além dos legisladores do município, ouviram a leitura da Mensagem muitas outras pessoas, inclusive os sr's:

Sérvio de Lucena, representando o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado; dr. Antonio Botto, director d'O Combate; dr. F. Xavier Pedrosa, vereador da municipalidade, cel. Anísio Borges, secretário da Prefeitura; dr. Clodoaldo Gouveia, engenheiro-arquiteto; dr. João Machado, acadêmico Lau o P. d'rosa, representante deste jornal; e vários funcionários da Prefeitura e do Conselho Municipal.

Não nos entendemos em considerações a respeito de cada capítulo, desse importante documento público que trata com tanto acerto e superiordade de vista os nossos problemas e assumptos da algada da edilidade, uma vez que o oferecemos, na integra à leitura e ao juizo dos municipais do exmo. sr. dr. Guedes Pereira.

Dando os nossos parabens ao benemerito prefeito da capital por esse luminoso exercício do seu governo, abrimos espaço à sua honrosa mensagem:

Srs. membros do Conselho Municipal:

De conformidade com o disposto no § 8.º do art. 32, da lei n.º 424, de 28 de outubro de 1915, venho, pela terceira vez, intefalar-vos das ocorrências deste Município, especialmente as correspondentes ao período decorrido de 23 de outubro de 1922 a igual data do corrente anno, bem assim trazer-vos a proposta orçamentaria para o exercício financeiro proximo futuro.

Cumpre-me, antes tudo, porém, congratular-me comovido por ter assumido a chefia do Partido Republicano da Paraíba o nosso grande amigo e benemerito presidente do Estado dr. Solon Barbosa de Lucena, que tem sabido manter e guiar o partido com o apurado e clarividência que lhe são peculiares, sem onus para os moldes da política que traçaram e conservavam os preclaros drs. Epitácio Pessoa e Venâncio Neiva.

Congratulo-me ainda com esta illustre corporação pelas muitíssimas vitórias que tem tido o nosso eminente patriarca e chefe espiritual dr. Epitácio Pessoa, e muito especialmente pelo facto de terem elas sido agora mesmo realçadas com a sagrada de sua eleição unânime para o Tribunal Permanente de Justiça. Devo também testemunhar-vos meus laeas e sinceros agradecimentos pela solidariedade que sempre tendes manifestado aos meus actos administrativos e que mais me anima e estimula no caminho de bem cumprir o meu dever.

Muito se tem feito, em todo o Município, apesar do pessimismo do nosso povo e em relação às nossas possibilidades económicas, estando, mais ou menos, com regular desenvolvimento os diferentes departamentos da administração municipal.

Continua é a preocupação e o esforço em atender as prementes necessidades que o nosso meio já há muito exige, mas, não só nos faltam os recursos primordiais indispensáveis para tal serviço, conforme vos tenho dito em minhas mensagens anteriores, como também o imprecindível factor — tempo — que virá gradativamente completando, esclarecendo e melhorando tudo, uma vez que não falhe a ação conjunta do poder público e da iniciativa particular. Tenho procurado corresponder, tanto quanto possível, a elevação e responsabilidade do cargo que ocupo, fazendo cumprir fielmente as leis, atendendo, mais ou menos, os apellos e exigências da população, quer em relação aos seus interesses particulares, quer a respeito do benefício geral, o qual, quando cabível, pretende toda e qualquer pretensão.

Os trabalhos de alargamento, regularização e prolongamento de ruas e a abertura de novas vias públicas, em grandes terrenos devolutos no centro da cidade, tem sido uma das minhas principais preocupações, evitando assim maiores e imprecindíveis despesas **ad futurum**, facilitando grandemente as comunicações, além das vantagens de ficar delineada, com regularidade, hygiene e estética, a cidade, que, na sua simplicidade e modéstia, continuará sendo, em melhores condições, uma das mais pittorescas e saudáveis capitais do norte.

Ruas principais, como Treze de Maio e Diogo Velho, terminavam sem saída, estando hoje ligadas, em ótimas condições, por intermédio de uma nova rua, com as ruas Desembargador Peregrino e Epitácio Pessoa, de um lado, e a avenida Dr. João Machado, de outro.

Todos esses serviços estão sendo enquadrados na planta da cidade, que, como veremos mais adante, está quasi pronta, não havendo mais razão, desde que ella seja fielmente cumprida, de nos preocuparmos e nos molestarmos com o apparecimento de futuros alejões referentes a alinhamento e nivelamento.

ECONOMIA E FINANÇAS

A arrecadação de todas as verbas da receita orçamentaria durante o anno administrativo de 23 de outubro de 1922 a 23 de outubro de 1923, importou em rs. 382.232\$533, maior, portanto, em rs. 44.429\$626 que a de igual período de 1921 a 1922, que foi de rs. 333.802\$890.

Adicionada essa importância do saldo de rs. 12.027\$369, existente em 23 de outubro de 1922 e da subvenção do Estado ao Município, na importância de rs. 428.600\$000, a destinada à planta topográfica da cidade, tivemos uma receita total de rs. 822.859\$890.

Durante os três primeiros trimestres do corrente anno, a receita ordinária arrecadada somou a importância de rs. 284.023\$892; a subvenção do Estado foi de rs. 312.600\$000, que preferiram uma renda total de rs. 506.623\$892.

Do exercício de 1922 passou para o presente o saldo de rs. 22.447\$357.

Do exposto, vê-se que houve um aumento na renda normal de rs. 30.823\$8570 sobre a de igual período do exercício passado, que foi de rs. 253.200\$352.

Despesa

As despesas municipais no corrente exercício têm ido muito além da receita ordinária, sendo o **deficit** coberto com a subvenção do Estado e conforme os decretos ns. 48, que abravam créditos supplementares aos §§ exortados de 5 de fevereiro; 50, de 1 de março; 52, de 23 de maio; 56, de 25 de junho; 57, de 27 de junho, e 58 de 28 de agosto, ns. 13, 15, 25 e 34, correspondentes às despesas com obras públicas, desapropriações, eventuais e dívida passiva.

É um tanto exquisito o exgotamento das verbas referentes a estas duas últimas descrições, mas, perfeitamente explicado, conforme pode verificar, com despesas de ocasião, relativamente avultadas e com a falta de especificações no orçamento da despesa, que deveriam existir e ser previstas, tais como o pagamento ordinário do funcionário correspondente ao último mês do anno, que passa para o exercício seguinte e até mesmo para saldo de desapropriações anteriormente feitas.

Para o esclarecimento minucioso da receita e despesa, chamo vossa preciosas atenção para os balancos da tesouraria e documentos outros aqui annexos.

OBRAS PÚBLICAS

Exgito

Sendo feito pelo Estado, não posso entretanto e nem deixo de referir ao serviço do exgito, uma das mais constantes aspirações de toda Paraíba e a obra de maior vulto e utilidade pública que se tem enfrentado ultimamente em nossa terra e a sua custa, que por si só equivale a um programa de governo e um valioso título de recomendação e benemerencia.

A sua conclusão, em parte, não tardará muito, em vista da marcha e adeantamento dos trabalhos, marcará para o Município, especialmente para a nossa capital, uma nova era de prosperidade e conforto, que influirá grandemente para incentivar a affluência de novos habitantes e de novos capitais nos variados ramos da actividade humana, que o nosso meio tem e possa ter.

Planta da cidade

A planta topográfica da cidade é um serviço quasi prompto, e assim muito já nos alliviou do constrangimento e pesadelo, conforme vos disse em minha mensagem de 1921, de não saber nem poder prever qual o alinhamento e nivelamento definitivo das ruas e praças, e, por conseguinte, a consequência que teriam os novos predios, legal e conscientemente hoje construídos.

O levantamento geral da cidade e terrenos annexos está concluído, com todos os detalhes necessários, graphados e já em andamento do desenho definitivo, para sobre elle serem traçadas as novas vias públicas, tomando em consideração o serviço do exgito e o aproveitamento dos terrenos, projectar outras que forem necessárias, bem assim o alargamento, o azeitamento e prolongamento de ruas e vielas antigas e irregulares. O seu custelo continua sendo feito pelo Estado, por intermédio desta Prefeitura, cabendo a nós, simplesmente, a orientação e direcção quanto às aberturas e alinhamentos, e ao cel. dr. Otto Kuhn, com os seus dignos auxiliares drs. José Rodrigues e Carvalho Tupper, a parte especialmente técnica.

Alargamento de Tambá

Os trabalhos de alargamento e regularização das ruas S. Francisco, 7 de Setembro e Monsenhor Walfrido, iniciados em fevereiro do corrente anno, estão muito adiantados, apresentando já um aspecto agradável e mostrando a sua real utilidade. Para esse serviço, além de terrenos cedidos gratuitamente, foram desapropriadas, amigavelmente, casas, na sua maioria antigas, anti-hygiénicas e quasi todas de taipa.

Com exceção de duas pertencentes à Ordem Terceira de S. Francisco, uma do sr. José de Barros Moreira, uma de monsenhor Walfrido Leal e uma minha, a desapropriação foi completa, ficando a Prefeitura com os terrenos restantes, que serão vendidos, em hasta pública, com a condição de serem construídos imediatamente.

Foram também desapropriadas as frentes de duas casas pertencentes ao dr. Antonio Botto e aos filhos do sr. João da Mata Cabral de Vasconcelos, sendo que, desta última, foi cedida gratuitamente uma grande área para o referido alinhamento.

Faz-se preciso ainda a desapropriação do trecho ao lado do grupo escolar «Epitácio Pessoa», que vai da nova igreja, em construção, à rua Padre Lindolfo.

Egreja da Mãe dos Homens

Para este mesmo serviço impõe-se a demolição da igreja da Mãe dos Homens, que, conforme vossa autorização, negociei com a archidiocese, comprometendo-se a Pre-

fetura sómente substitui-la por uma outra de igual tamanho, no mesmo bairro, conforme uma planta feita pelo nosso arquitecto e previamente aceita pelo sr. arcebispo D. Adauto e por esta Prefeitura. A demolição desta igreja veio ainda mais effectivar a realização e o afornoseamento da praça Cel. Antonio Pessoa, que, sendo quasi toda ocupada por ella, fornou-se, com esse serviço, um logradouro público digno do homenageado.

Avenida de acesso

Foi umas das minhas principais preocupações, logo de assumir o executivo municipal, empreender uma avenida de fácil acesso à cidade alta, sem excessivas despesas, que viesse satisfazer e facilitar o transito, dando, e ao mesmo tempo dar mais vida e estética à nossa capital. Assim projectei a avenida, chamada, por ora, de — acesso, — que, partindo das imediações da estrada de ferro, passa pelo extremo sul da rua Desembargador Trindade, corta a rua Padre Azévedo e lado sul das praças Pedro Americo e Aristides Lobo, atravessa a rua General Osorio, rua do Rosario, rua Duque de Caxias, 1817, rua Padre Meira, rua Treze de Maio, rua Diogo Velho, lado sul da Lagôa, rua Princesa Isabel, avenida dos Tabajaras, rua Monteiro da Franca, avenida dos Coremas, e avenida Maximiano de Figueiredo, onde termina, numa extensão de 2.288 metros.

Terá ella 19 metros, menos na rua do Rosario, que ficará com maior largura, espaço do Thesouro à outra face da rua, e formará uma linha quebrada, que, além de nos dar as vantagens económicas do simples alargamento de três ruas, torna-se, ao meu ver, mais attractiva, pelas novas impressões que apresentará nas suas diferentes e variadas perspectivas. A sua execução está muito adeantada no-trecho compreendido entre a avenida Maximiano de Figueiredo e a Lagôa, tendo sido a maioria dos terrenos necessários para a sua abertura cedidos gratuitamente pelos seus proprietários. No trecho do Rosario, que é o mais importante pelas suas custosas indemnizações, já foram desapropriados à archidiocese a igreja do Rosario e os predios onde funcionaram a Photographia Colombo e o Juizado Seccional, estando já adeantado o serviço de demolição.

Avenida dos Coremas

Uma outra ligação que se impunha era a dos bairros de Tambá e Trincheiras, hoje projectada e em grande parte realizada directamente pela avenida que, com vossa devida venia, baptizei-a por avenida dos «Coremas», em homenagem a uma das mais importantes tribus dos tapuás. Esta avenida, que comeceia ao lado poente da Praça da Independência, indo até a avenida Capitão José Pessoa, podendo continuar até a 24 de Maio, supre a falta comunitária com a avenida Maximiano de Figueiredo, que foi sacrificada com a modificação do seu trajecto, levando-a em cima da Escola de Aprendizes Marinheiros, quando devia ter passado pelo seu lado poente. Já está aberta, com a concessão gratuita dos terrenos, até a avenida João Machado e localizada até o seu ponto final.

Rua Caturité

Outra via publica que fiz e que veio sanar uma grande falta da nossa cidade foi a comunicação da rua Dr. Epitácio Pessoa às ruas Desembargador Peregrino (antiga Philippe), Treze de Maio e Diogo Velho especialmente as duas últimas, que terminavam sem saída, sendo a Diogo Velho ainda prolongada até a avenida Dr. João Machado. A esta nova rua ahei que, relembrando uma lenda do Dr. Irineu Joffily, de saudosa memória, deviamos homenagear o valente chefe da tribo Bodopitá-Caturité — que, já em época muito remota, deu o nome ao elevado e legendário pico dos nossos serrões.

Avenida Mira-Mar

Sendo o Rogers um dos pontos mais bonitos da cidade, já grandemente povoados e com uma única e estreita comunicação directa com o centro da cidade, resolví fazer uma avenida ao lado norte do mesmo bairro, beirando o vale, que, além da grande importância quanto à facilidade de transito, ao conforto para aqueles habitantes e valiosidade dos terrenos, é uma via publica de máxima beleza, attenta à sua situação topográfica. Em virtude desta posição, que nos deu uma esplêndida vista do alto mar, por sobre os coqueirais das praias e do nosso porto, desde a entrada da barra, em Cabedelo, e de todas as sinuosidades do canal, até o encoradouro nesta capital, — ahei que devia chamar-a de «Avenida Mira-Mar», para o que peço o vosso valioso e inteiro apoio.

Ruas diversas

De acordo com a planta da cidade, em confecção,

e aproveitando enquanto os terrenos estão por preços relativamente baratos e a boa vontade de alguns proprietários, que os cedem gratuitamente, abri e alarguei muitas outras ruas em diferentes pontos da nossa **urbz**. Assim, fizemos a avenida 24 de Maio, ligando a avenida S. Paulo à rua Almeida Barreto, numa dimensão de 704 metros; o alargamento e regularização do trecho que vai da praça Simeão Leal a muito além do quartel do 22º Batalhão de Caçadores; o prolongamento da rua da Concordia entre a rua Vera Cruz, atravessando a rua Desembargador Peregrino até a rua Dr. Epitácio Pessoa; o alargamento, em grande trecho, da rua Desembargador Peregrino; a comunicação directa da rua Indio Pyrapibe à praça Venâncio Neiva; o começo de alargamento da rua Joaquim Nabuco; o alargamento da rua é da travessa do Tambá; o alargamento, em grande parte, da rua dos Bandeirantes; a abertura de uma rua comunicando a rua Monsenhor Walfredo, em frente à rua Padre Lindolfo, à avenida Pedro II, e a de uma outra ligando a avenida Dr. João Machado à D. Pedro I e a comunicação desta à rua S. José.

Praça da Independência

No anno passado vos disse que, em comemoração ao primeiro centenario de nossa emancipação política, tinha feito a praça da Independência e colocado solenemente, em 7 de setembro, a pedra fundamental de um obelisco que mais saientasse a nossa homenagem a tão grande feito, e hoje tenho a grata satisfação de vos comunicar que já se acha erguido, pronto no centro daquele logradouro público, este marco que relembraria o nosso passado, que affirma aos nossos presentes e estimulará os nossos vindouros nos cumprimentos dos deveres patrios.

Como complemento desta praça, que ficará, além da arborização, com simples gramado, destinada a paradas militares, recreios, paradas infantis e manifestações de regos outras que precisem de campo largo, fiz um pavilhão do lado norte, obedecendo linhas clássicas, de acordo com o estilo do obelisco, que muito concorreu para o seu embellecimento e realce.

Praça Dr. Castro Pinto

Um outro logradouro público em via de conclusão é a praça Dr. Castro Pinto, que, a meu ver, era uma divisa de honra que a Parahyba tinha para com um dos seus filhos mais ilustres e dienos, que muito fez, como professor e como político, pelo seu engrandecimento, continuando ainda sendo um dos seus expoentes intelectuais de maior vulto, cheio de bencões e bondade para a terra natal.

Fica situada no cruzamento das avenidas dr. João Machado e Almeida Barreto e término da dos Tabajás.

Para este preito de homenagem e justiça conto com a vossa inteira solidariedade.

Estrada carroçável

Conforme vos relatei em minha ultima mensagem, muito adeantados estavam os serviços da estrada carroçável para o interior do Município, iniciada às nossas custas e ultimamente feita às expensas do governo federal, que, infelizmente, suspendeu, há mais de dez meses, em virtude de medidas de ordem administrativa, geralmente tomadas nas Obras Contra as Secas. Denos dessa suspensão, voltámos ao regimen do começo, com uma simples firma de oito homens, inclusive um pedreiro, servindo de cabo, que tem feito bastante serviço. Já estão prontas todas as boeiras até o Gramame e temos em depósito e esmalhados à margem da estrada, em pontos onde devem ser colocados canos de cimento armado que dão para quase todo o trabalho restante. Falta, relativamente, pouco serviço de deslocamento e terraplenagem e outros pequenos pontes, que, em ultimo recurso, poderão ser feitas com madeira de lei, abundante em suas afilições.

Penso que, em virtude do inestimável benefício desta estrada, o Município deve fazer todo sacrifício possível, sem nenhum instante de arrefecimento.

PARQUE ARRUDA CAMARA, HORTO, FONTE DO TAMBÁ, BANHEIROS PÚBLICOS

Parque Arruda Camara

Foi inaugurado solenemente, em 24 de dezembro de 1922, havendo a transplantacão da muda de pão-brasil, que vos falei o anno passado, transportado em charola por gentis senhorias até o local de sua permanencia definitiva, ao lado poente da fonte, e uma grande festa infantil, promovida pelo nosso Instituto de Protecção e Assistência à Infância.

Continua em boa conservação e óptimo desenvolvimento de sua vegetação, sendo isto, como esperávamos, um dos logradouros públicos preferidos. O reflorestamento da mata e terrenos annexos tem sido feito com toda regularidade, não só com eucalyptos citrodora, como também com especímenes outros da nossa flora.

Horto

O horto tem tido algum desenvolvimento com novas sementérias e mudas para arborização e ornamentação, estando sempre com avultado stock apto à transplantacão, havendo constantes remessas, solicitadas para algumas municipalidades do interior.

Fonte de Tambá e Banheiros publicos

Depois da completa restauração e hygiënização, a fonte do Tambá voltou a adquirir a sua fama antiga e a prestar relevantes benefícios à população circunvizinha, não só quanto ao fornecimento da agua potável como principalmente na utilização dos banheiros públicos, que têm uma frequencia digna de registo. Infelizmente, porém, apesar da fiscalização, aparecem individuos sem educação alguma e perversos que agradecem o benefício que se lhe fez, empurrando-o e dannificando-o, sendo assim necessário, uma ou outra vez, limpeza rigorosa, concertos e

substituições de peças arrabentadas e, até mesmo, substituídas.

RELOGIO

Já estando aqui, ha mais ou menos seis meses, não nos foi possível ainda colocal-o, em virtude de estar o ponto escolhido para este fim — balaustrada da praça Aristides Lobo e esquina de encontro da rua Barão da Passagem com a avenida de acesso — embaracado com uma das aberturas do tunel para o exôpto.

Logo, porém, que o serviço permitta, iniciarei os trabalhos da torre, onde o mesmo deve ser colocado.

HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Não se tendo manifestado molestia alguma de natureza infecto-contagiosa, dizemos relativamente bom o estado sanitário de nossa capital e do Município.

A não ser a tuberculose, a syphilis, verminose, o impaludismo, que nos são endémicos, como em todo o paiz, a estatística nosológica não registra senão casos de gripe, que, infelizmente, não mais nos deixou, e infecções outras, que nos aparecem nas épocas de transição das nossas duas principais e únicas estações.

Não temos, srs. conselheiros, ponto da administração pública que mais mereça, ou melhor, que mais se importa à visão dos governos do que o problema da saúde pública. Infelizmente, porém, nada podemos fazer digno de especial menção nesse sentido.

Assistencia publica

Com a verba da taxa sanitária, comprei um automóvel e installarei, em breve, o serviço de socorro médico de urgencia e transporte de doentes que, apesar de grandemente modesto, irá preencher uma grande lacuna em nosso meio.

Para a instalação do **ponto** foram desapropriados três caserões e duas fronteiras na rua Visconde de Pelotas, que ao mesmo tempo serviram para iniciar o alargamento desta rua e o prolongamento da rua Duarte da Silveira, que está projectada até a avenida Maximiano de Figueiredo.

Consta elle de um pequeno predio de construção sólida e hygiénica, contendo simplesmente uma garage com espaço para quatro automóveis, três compartimentos designados ao médico e três para o enfermeiro, o auxiliar e o chauffeur.

Com isto, podemos dizer tão sómente e, com satisfação, que demos os primeiros passos para um serviço de relevante utilidade publica.

Atraz deste predio fica uma área de 1.430m², destinada à futura sede com as accomodações indispensáveis e apropriadas ao serviço definitivo da Assistencia Pública, cuja planta está sendo executada.

INSTRUÇÃO

Conforme vos fiz ver o anno passado da necessidade de uma escola rudimentar em Jacumã, vos comunico-tela criado, bem assim uma outra em Tambá, estando cada uma com frequencia superior a 40 alunos.

Custea presentemente o Município seis escolas, todas rudimentares, sendo três na capital e três no interior, com regular funcionamento.

Para a escola dos capinidores comprei o predio em que ella funciona, que, embora, não tenha boa construção, é compensada pelo valor da grande área de 4.971m², optimamente situada, com três frentes para a rua do Tambá, com 48m²; avenida Mira-Mar, com 134m²; e rua da Saude, com 26m²; que servirá para a sua natural e desejada ampliação em **escola profissional**.

Este terreno serve actualmente de deposito para matérias pertencentes ao Município e está todo cercado com arame farpado.

EXPEDIENTE

O movimento dos trabalhos do expediente foi o seguinte: deram entrada 1.124 petições, sendo em sua maioria para construções, reconstruções e concertos; foram expedidos 346 officios e recebidos 246; foram baixadas 101 partarias.

Leis

Foram sancionadas e publicadas as seguintes leis: n.º 104, de 22 de dezembro de 1922, mudando o nome de avenida do Hipódromo para o de avenida 1.º de Maio; n.º 106, de 9 de janeiro de 1923, criando uma cadeira mista rudimentar na praia de Jacumã; n.º 107, concedendo isenção de impostos, pelo prazo de 5 anos, ao cidadão O. G. de Carvalho, para uma nova industria de produção de farelo.

Decretos

Foram publicados os seguintes decretos: n.º 46, de 18 de dezembro de 1922, suspendendo o «chauffeurs Fénelon Pires»; n.º 47, de 30 de dezembro de 1922, revogando o de 46; n.º 48, de 5 de fevereiro de 1923, abrindo, em suprimento à verba consignada no § 34, art. 1.º da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922, (dívida passiva, que foi liquidada), o crédito da importância de rs. 15.000\$000; n.º 49, de 8 de fevereiro de 1923, criando o serviço de Assistencia Pública Municipal; n.º 50, de 1.º de março de 1923, abrindo, em suprimento, a verba consignada no § 15 do art. 1.º da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922, (desapropriações), o crédito da importância de rs. 50.000\$000; n.º 51, de 3 de abril de 1923, modificando o de n.º 40, de 27 de setembro de 1921, (tuberculose bovina); n.º 52, de 23 de maio de 1923, abrindo, em suprimento à verba consignada no § 13, art. 1.º, da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922, (obras públicas e serviço de conservação), o crédito da importância de rs. 50.000\$000; n.º 53, de 18 de junho de 1923, criando uma cadeira mista rudimentar na praia de Tambá; n.º 54, de 18 de junho de 1923, mudando o nome da rua Philippéa para o de Desembargador José Peregrino; n.º 55, de 21 de junho de 1923, regularizando a apresentação de plantas para construções e reconstruções na capital; n.º 56, de 25 de junho de 1923, abrindo, em suprimento à verba consignada no § 13, art. 1.º da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922, (obras públicas e serviço de conservação), o crédito na importância de rs. 50.000\$000; n.º 57, de 27 de junho de 1923, abrindo, em

suprimento à verba consignada no § 25, art. 1.º da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922, (eventuaes), o crédito na importância de rs. 8.000\$000; n.º 58, de 28 de agosto de 1923, abrindo, em suprimento à verba consignada no § 15, art. 1.º da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922 (despropriações), o crédito da importância de rs. 200.000\$000; n.º 59, de 21 de setembro — Restituição —; n.º 60, de 15 de outubro de 1923, abrindo, em suprimento à verba consignada no § 12, art. 1.º da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922, (limpeza das raus e fontes), o crédito da importância de rs. 15.000\$000; n.º 61, de 16 de outubro de 1923, abrindo, em suprimento à verba consignada no § 30 do art. 1.º da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922 (percentagem de arrecadação de impostos do exercício corrente ou fundo, promovida por empregados que não sejam do Município), o crédito da importância de rs. 3.000\$000.

Nomeações

Em 16 de dezembro de 1922 foi nomeado, interinamente, o cidadão Aguiinaldo Lins para o lugar de guarda municipal; em 25 de janeiro de 1923 foi nomeado d. Maria Amélia da Silva para o lugar de professora da escola rudimentar de Jacumã; em 10 de fevereiro de 1923 foi nomeado o cidadão Manuel Soares da Silva para o lugar de vigia do Parque Arruda Camara; em 12 de fevereiro de 1923 foi nomeado o cidadão Joaquim Soares dos Santos para o lugar da chauffeur do auto-ambulancia do serviço de Assistencia Pública Municipal; em 12 de fevereiro de 1923 foi nomeado o cidadão Venâncio de Figueiredo Nobrega para o lugar de enfermeiro da Assistencia Pública Municipal; em 12 de fevereiro de 1923 foi nomeado o cidadão Modesto Farias para ajudante de enfermeiro da mesma Assistencia; em 15 de março de 1923 foi nomeado o cidadão Manuel Arnaldo Barreto para ocupar o lugar de fiscal do 3.º distrito desta capital; em 15 de março de 1923 foi nomeado d. Davina de Queiroz para ocupar o lugar de dactylographa da Prefeitura; em 17 de março de 1923 foi nomeado o cidadão Agrippino Soares da Silva para ocupar o lugar de vigia diurno do Parque Arruda Camara; em 30 de junho de 1923 foi nomeada d. Rosa Cavalcanti Pinho para o lugar de professora da escola rudimentar de Tambá; em 1.º de agosto de 1923 foi nomeado o cidadão José de Carvalho para o lugar de tesoureiro da Prefeitura; em 13 de setembro de 1923 foi nomeado o cidadão Theodosio Francisco da Silva para o lugar de vigia diurno do Parque Arruda Camara; em 25 de setembro de 1923 foi nomeado, interinamente, para o lugar de veterinario da Prefeitura o dr. Francisco de Lima e Moura, durante o impedimento do serventuário efectivo, dr. F. Xavier Pedrosa, que se acha em gôso de licença.

Exoneraciones

Em 15 de março de 1923 foram exonerados, por conveniencia do serviço, o dactylographo da Prefeitura, Manuel Arnaldo Barreto, e em 7 de julho de 1923 o cidadão Agrippino Soares da Silva do lugar de vigia diurno do Parque Arruda Camara, e, a pedido, em 1.º de agosto de 1923, o cidadão João José Baptista Junior do cargo de tesoureiro desta repartição.

DIVERSOS SERVIÇOS

Construção da nova Egreja da Mãe dos Homens

A nova Egreja da Mãe dos Homens, cuja pedra fundamental foi colocado, com toda solennidade, em 31 de maio ultimo, foi sendo construída ao nascente do grupo escolar Epitácio Pessoa, no centro de um terreno adquirido pela Prefeitura e recuada 10 metros da rua Monsenhor Walfredo.

Será um templo simples, de estilo romano modernizado, elegante, que virá satisfazer a sua elevada finalidade e concorrer ao aformoseamento da cidade.

Limpesa publica e particular

Infelizmente ainda permanece em estado rudimentar o serviço de limpeza publica e particular, limitando-se esta Prefeitura a manter limpas, tanto quanto possível, as ruas, praças e parques da cidade e a remover, para pontos mais distantes das habitações, o lixo domiciliário.

Inspecção de carnes

O serviço de inspecção de carnes verdes, feito pelo veterinario desta Prefeitura, continua sendo realizado com regularidade, havendo sido condenadas, durante este anno, 377.500 grammas de carne, pertencentes a diversos proprietários, em todo estado de conservação.

Este serviço está sendo feito actualmente, na falta do dr. Xavier Pedrosa, que está licenciado, pelo dr. Francisco de Lima e Moura.

Fiscalização do leite

Apesar do meu maior desejo e esforço para manter de modo satisfactorio a fiscalização do leite consumido nesta cidade, nada tenho conseguido, continuando a ser elle praticado de modo muito deficiente.

Tem-se limitado a fiscalização à verificação grossa da densidade e assado dos vasilhames, mais ou menos compatível e de acordo com as possibilidades do momento, pois, nem ao menos, foi possível conservar a veda em vasilhame apropriado, em virtude de sua não existencia em nosso mercado e falta de meios para remediar-a.

Matadouro

O Matadouro, que constitue uma causa inominável e uma das nossas maiores vergonhas, continua servindo, embora com espantosa e absoluta falta de hygiene e accomodações, sem esperanças, apesar de boa vontade de uma solução breve a tão importante serviço.

Foram abatidos, durante o anno administrativo, 5.640 bovinos e 1.090 suínos. Desses foram recusados: um atacado de tuberculose hepática e outro com pyroplasmose (mal-triste).

Febre afeptosa

Foram recusados ainda, antes de serem abatidos, 153 bois, que se achavam atacados de febre afeptosa, que, em dias do mes de maio ultimo, obrigou a suspensão da matança, em virtude de ter se manifestado esta infecção em todo o gado destinado ao corte.

Esta molestia, que vem grassando periodicamente em nossas zonas de criação, chegou à nossa capital, afetando não só o gado existente no Matadouro como o dos estabulos, com grande prejuízo para os proprietários, disso resultando a alta do preço da carne verde. As medidas de prophylaxia tomadas durante esse período, deram bom resultado, não tendo havido nenhum acidente a lamentar.

Tuberculização

A tuberculização do gado de estabulo, a cargo do Serviço de Indústria Pastoril, conforme acordo estabelecido com esta Prefeitura, anexas reiniciada este ano, teve que ser suspensa, em virtude do surto da febre aphtosa, não tendo sido ainda restabelecida até agora tão útil medida sanitária por estar ausente o encarregado da chefia do mesmo Serviço de Indústria Pastoril.

Código de Posturas

O Código de Posturas Municipais ainda não pôde ser apresentado porque o encarregado da organização do projeto pediu prorrogação do prazo estimulado; sem nenhuma remuneração mais, por ter sido a demora ocasionada por circunstâncias particulares, o que foi concedido, estando, porém, a ser concluído.

Veículos

Foram matriculados durante este ano 359 veículos, sendo 25 automóveis oficiais; 52 a freta, 65 particulares, 3 caminhões, 9 carros de passeio, 37 carroças com molas, 155 carroças sem mola e 13 carros de bois. Além disso, temos colletada uma garagem de bicycletas, sem sabermos, entretanto, o número existente.

O serviço de sua fiscalização tem sido feito com certa regularidade, havendo, entretanto, nor parte de alguns motociclistas, gaves infrações às posturas municipais.

Faz-se mistério para melhor regularização e fiscalização desse serviço, uma reforma na lei que delle trata, a fim de suprir-lhe as faltas e deficiências.

Pega de cães e outros animais

O serviço de pega de cães e outros animais soltos nas ruas, praças e parques da cidade tem sido continuado e com bom resultado.

Apesar da nenhuma contemporização na execução da lei referente a este trabalho, ainda se encontra, infelizmente, grupos de cães sem mordomo, perambulando nas principais ruas da cidade!

Desde o inicio deste serviço, em março de 1921, até o presente, foram nevados 4.885 cães, dos quais morreram 4.508 e foram matriculados 369.

Arborização

A arborização da cidade tem sido cuidada e, aproveitando a época do inverno, já plantei algumas falhas existentes; arborizei coifas pão-d'arco, rôxo e amarelo, colocado no centro, mais de metade da avenida dos Tabajás; rebarborizei, em virtude de ter sido destruída por malfeitos, quase na sua totalidade, a avenida Maximiano de Figueiredo e fiz reflorestação do parque Arruda Camara.

Combate à saúva

Infelizmente, por motivos estranhos à nossa vontade, não nos foi possível ainda inaugurar o serviço de combate à formiga saúva, que tantos malefícios continua a causar.

Conforme vos disse o anno passado, já o Estado adquiriu grande quantidade de formicida e máquinas próprias, que estão esperando tão sómente o custeio do serviço.

MERCADOS E FEIRA

Os dois mercados que possuímos — o de Tambá e o Beaurepaire Rohan — estão preciosos: o primeiro, de grandes concertos e substituição total da cobertura; o segundo, de ampliação, serviços estes muito além dos nossos recursos e que não podem ser feitos de prompto. Tenho-me limitado a mandar fazer sómente alguns reparos de imediato e inadiável necessidade. Suaas receitas têm melhorado, principalmente a do de Tambá, que, em relação a que tinha, quando voltou para o Município, é bem superior.

O Mercado do Porto, que funcionava em predio alugado, desapareceu no incêndio da "Anglo-Mexicana", não causando, entretanto, esse lamentável acontecimento prejuízo algum nesta parte da renda do Município, em virtude de ter permanecido no mesmo ponto o seu administrador, que tem arrecadado receitas nunca inferiores às anteriormente feitas.

É indispensável que se cuide de novo mercado nesse ponto da cidade, o qual muito deverá dizer do nosso progresso e dos nossos esforços, digno desta terra merecedora de um pouco de sacrifício de cada um de seus filhos.

Feira

A feira semanal tem continuado com muita regularidade, crescente concorrência e abundância de géneros alimentícios novos e sadios e outras mercadorias expostas à venda.

Conforme vossa autorização na lei orçamentária do corrente anno, estabeleci e regularizei a cobrança de impostos desta mesma feira, que deixou de ser livre, não tendo havido, até o presente, nenhuma reclamação.

MEMORIA CHOROGRAPHICA DO MUNICIPIO DA CAPITAL

A «Memoria Chorographica do Município da Capital do Estado da Paraíba» tem por fim tornar melhor conhecido, dentro e fóra do paiz, o referido Município, e para esta realização o trabalho confiado ao sr. engenheiro Matheus de Oliveira registrará, de modo completo, a vida física, política e econômica documentada com os mais recentes dados oficiais, de modo a informar uma precisa segurança sobre as actuais condições desta parte do Estado da Paraíba.

Abrangerá, portanto, resenhas dos movimentos históricos até a presente data; situação, limites, etc.; aspecto geral e clima; notícias da cidade moderna, com ilustrações convenientes; recursos naturais; indústria e comércio, estatísticas, diagrammas, tabelas e informações úteis à divulgação do desenvolvimento da comunha paraíbana.

Dest'arte, a «Memoria» servirá de guia aos interessados no conhecimento da Paraíba e contribuirá para a evolução econômica do Município, por ser uma excelente maneira de intensificar a necessaria propaganda de impor-

tante centro industrial, cujas possibilidades se apresentam afirmativas de grande desenvolvimento, maximé na agricultura e indústrias correlatas.

O trabalho a que nos estamos referindo deverá ser entregue em fevereiro proximo vindouro.

CASA DE S. VICENTE DE PAULO

Sendo a Sociedade de S. Vicente de Paulo uma dasquelas que mais de perto falam aos nossos nobres sentimentos e, portanto, grandemente merecedora dos nossos mais vivos aplausos, atendi, em nome do Município, a solicitação que me fez a sua diretoria, doando, entre a rua 7 de Setembro e Joaquim Nabuco, nos terrenos restantes do alvaráamento ali feito, uma área de 826m², 27 para a sede definitiva da tão benemerita associação, cuja construção já foi iniciada.

Estou certo que esse acto do executivo municipal merecerá vossa inteira solidariedade e apoio.

CEMETERIO

Merce especial atenção do Município o estado de pobreza e esquecimento da nossa unica necrópole, a cargo da Santa Casa de Misericórdia.

Deficientíssima, sem boa conservação e em más condições higiênicas, reclama providencias urgentes, de comum acordo entre aquella associação e o Município, para uma solução satisfatória aos fins a que se destina. Faz-se preciso, além da sua reparação quase completa, da construção de um outro cemiterio, ou mesmo dois, para melhor atender a população, sem o grande inconveniente do percurso de um extremo a outro da cidade, quando para isto se faz necessário.

Já o então presidente do Estado, dr. João Pereira de Castro Pinto, havia comprado um terreno afaz do actual Cemiterio de Nossa Senhora da Boa Sentença, para ampliá-lo; mas, isto não solucionou em parte o caso, porque o dito terreno não se prestou, em virtude de ser iníreme em excesso e, segundo consta-me, todo forrado de pedra.

Lembro também a construção, dentro do proprio Cemiterio, de um necróterio, de que muito se faz imprescindível em nosso meio.

LEI DE CONSTRUÇÃO

A nossa lei de construção, que vem dando bons resultados, precisa de alguns retiques, de acordo com os ensinamentos da prática e do nosso meio, sem detrimento, entretanto, da hygiene e condições outras imprescindíveis nas habitações. Por isto, levo ao vosso escrivado criterio as modificações seguintes, que acho conveniente fazer a fim de serem tomadas em devida consideração:

CAPITULO I

Perímetro urbano. — O perímetro urbano da capital ficará delimitado pela linha compreendida pelas ruas: do Zumbi, praças Santos Dumont, 15 de Novembro e Alvaro Machado, avenida Sanhauá, ruas da República, Itaparica, S. Miguel e Indio Pyragibe, avenida Rodrigues Chaves, ruas Dr. Irineu Joffily e Epitácio Pessoa, avenida S. Paulo, praça Simeão Leal, avenida 24 de Maio, rua Marechal Almeida Barreto, avenida dos Coremas, avenidas João Machado e Maximiano de Figueiredo, praça Caldas Brandão, rua 4 de Novembro, rua dos Bandeirantes, avenida Mira-Mar, Ladeira de S. Francisco e Zumbi.

CAPITULO II

Artigo 10. — Modificar o existente para: A locação dos passeios será feita pelo agrimensor da Prefeitura, de acordo com o plano adoptado para cada rua.

Artigo 11. — Acrescentar: ou muros elevados no perfilamento das ruas.

CAPITULO III

Artigo 17. — Modificar para: Os muros no alinhamento das ruas do perímetro urbano terão altura máxima de 2 metros.

CAPITULO V

Artigo 31. — Retirar a fixação do tempo necessário para a conclusão da obra.

Artigo 37. — Acrescentar: multa de 50\$000, em vez de 100\$000, além da demolição administrativa, por conta do proprietário de toda ou parte da construção excetuada.

CAPITULO VII

Artigo 57, § 2. — Acrescentar: excepto nos muros, em que serão empregados, mediante as seguintes precauções: alicerces de pedra e argamassa de areia e cal, três fias de tijolos cosidos nos respaldos dos referidos alicerces e duas fias de igual material no capiamento, com os respectivos paramentos devidamente revestidos.

§ 11. — Acrescentar: ou esqueleto-lustre, podendo o piso ser cimentado, devendo levar antes uma camada de concreto de dez centímetros de altura.

§ 17. — Acrescentar: e a rua Barão do Triunpho.

§ 19. — Modificar para três metros, em vez de 2m, 50 de pé direito dos portões de permanência diurna.

§ 30. — Acrescentar: e mosaico ou cimento, tendo sido antes o piso impermeabilizado com a camada de concreto de 10 centímetros, de altura.

§ 32. — Modificar para: aos infractores das disposições do presente capítulo, será aplicada a multa de ... 50\$000, além da demolição administrativa da obra, correndo as despesas por conta do proprietário.

§ 38. — Suprimir: estas dimensões serão sempre de 50 centímetros acima do corremão.

CAPITULO VIII

Artigo 59. — Modificar para: e as suas portas terão bandeiras de ferro com altura mínima de 50 centímetros.

Artigo 68. — Acrescentar: e embargo da obra.

Acrescentar ao

CAPITULO XII

Artigo 90. — As casas de taipa deverão ter 3m, 50 de pé direito, no tipo chafar, com rejeitamento e iluminação, de acordo com as exigências da Prefeitura; terão plati-

banda, no caso de ficarem no alinhamento das ruas; as suas paredes deverão ser revestidas e caídas externa e internamente.

Artigo 91. — Nas novas avenidas, situadas fóra do perímetro principal da cidade, as casas só poderão ser construídas recuadas do alinhamento, pelo menos, 4 metros, salvo casas comerciais.

Artigo 92. — Para as casas tipo bangalô o pé direito é de 3m, 50, devendo ficar recuadas, no mínimo, 4 metros do alinhamento. Quando tiverem mais de um pavimento, terá o superior 3m.

Artigo 93. — As actuais casas que estiverem intercaladas ou não e que não recebam ar e luz directamente, ficam sujeitas, por occasião de serem reformadas, a construção de clara-boia, área livre ou aberturas outras, a juízo da Prefeitura.

Artigo 94. — Nas ruas Maciel Pinheiro, Desembargador Trindade, Barão do Triunpho e praças Santos Dumont, 15 de Novembro e Alvaro Machado só se poderão construir casas do modo seguinte: o pé direito, nas lojas, será de 5 ou 6 metros, quando houver sobrelojas; no segundo pavimento o pé direito será de 4m, 50 e 3m, 70 do terceiro em diante.

Artigo 95. — As actuais casas que estiverem fóra de alinhamento não poderão passar por reforma alguma, salvo se tratando exclusivamente de simples hygiënização — de pintura e calagem.

Artigo 96. — Aos infractores das disposições acima especificadas será aplicada a multa de 50\$000 e embargo administrativo da obra.

LEIS NS. 506 E 96

É digno de especial registo que, para os serviços de alargamento e abertura de ruas e praças, muito me valeram as leis estaduais e municipais, respectivamente n.º 506, de 4 de novembro de 1919 e a n.º 96, de 9 de dezembro de 1920, que concede aos proprietários os terrenos urbanos ou suburbanos que cederam gratuitamente: áreas necessárias para aberturas, prolongamentos e alargamentos de ruas ou praças; isenção de impostos, por 15 anos, para os mesmos terrenos ou prédios nesses construídos.

Chamo, pois, vossa atenção para a lista abaixo das pessoas que cederam gratuitamente, no perímetro urbano, desde novembro de 1920 até 23 de outubro último, terrenos para abertura, alargamento e prolongamento de avenidas, ruas e praças:

Monteiro do Estado — para abertura de toda avenida 24 de Maio e prolongamento, da avenida 1.º de Maio até ella, das avenidas Vera Cruz, Floriano Peixoto e Vasco da Gama; Cunha & Di Lascio — para o prolongamento da rua da Concordia, entre a avenida Vera Cruz e rua Desembargador Peregrino e alargamento, em parte, destas duas últimas e da avenida Maximiano Machado, tudo tirado do mesmo quadro; coronel Francisco José das Neves — nos fundos de sua residencia; para a abertura da rua Catuté; major José de Barros Moreira — para as aberturas das avenidas dos Coremas, entre as ruas Duaré da Silveira (antiga da Matta) e dr. João Machado e de acesso, onde corresponde aos seus terrenos, no ponto de cruzamento destas duas vias públicas e para o alargamento da avenida Pedro II; dr. Walfredo Guedes Pereira — para a abertura da avenida dos Coremas, entre a praça da Independência e a rua Duaré da Silveira, para a abertura da rua Conselheiro Monteiro da Franca, entre as avenidas Pedro I e de acesso, para abertura da rua Princesa Isabel, entre as avenidas Pedro I e Pedro II, para a abertura da avenida de acesso, entre a lagôa e os terrenos do maior José de Barros e entre os terrenos do sr. Affonso Pessôa e de d. Maria José de Hollanda Chaves, para o alargamento e prolongamento da rua Duaré da Silveira (antiga da Matta), até a lagôa; para completar a praça da Independência, uma grande área na parte correspondente à sua chacara, para alargamento da rua Mons. Walfredo, ainda da mesma chacara, e do terreno à direita de quem entra na avenida dos Tabajás; dr. Heronides de Hollanda — para o alargamento da rua Monsenhor Walfredo, no trecho comprendido entre a praça da Independência e os terrenos da casa n.º 588; coronel Avelino Cunha — para o alargamento desta mesma rua, em frente à sua chacara; drs. José de Seixas Maia e Ascendino Cunha — no trecho entre a casa do coronel Manuel Gusmão e a esquina da avenida dos Tabajás; filhos do coronel João da Matta Cabral de Vasconcellos — uma grande área de sua chacara, na mesma rua Monsenhor Walfredo, esquina da rua Princesa Isabel; monsenhor Walfredo — para o alargamento da mesma rua, em frente a um seu terreno devoluto; dr. Isidro Gomes — para o alargamento da rua 7 de Setembro, em dois terrenos de 5 metros de largura cada um, quase em frente à sua residencia; d. Francisca Maul Deus e Costa, Juliano Monteiro da Franca e Silverio Nascimento dos Anjos — terrenos para o alargamento da rua Tambá, em frente as suas propriedades; dr. Francisco Rangel Torres — para o prolongamento da rua da Concordia, esquina Desembargador Peregrino; viúva Maximino Carneiro — para o alargamento da rua Epitácio Pessoa; Mita Archidiocesana da Parahyba — para a abertura da avenida Mira-Mar; dr. Luiz Gonzaga Buriti — para a abertura da rua Princesa Isabel, esquina da avenida Pedro II; dr. Leonardo Smith — para o alargamento da rua Desembargador Peregrino, na parte correspondente à sua chacara; e Roque Falconi — para a abertura da avenida Pedro I, esquina da rua de S. José.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

A exceção dos §§ números 29, 89 e 126, da tabella 1, que sofreram modificações adequadas aos ensinamentos da prática e da tabella V, com as mesmas alterações que apresentei o anno passado, proponho que, para o exercício de 1924, seja conservado o mesmo orçamento da receita do corrente anno, devendo haver sómente, de acordo com a criação de novos serviços, alterações na discriminação das despesas.

Achareis, provavelmente, avultada a despesa do quadro permanente do funcionalismo, naturalmente dividida com esses novos serviços e com o aumento dos seus vencimentos, que, só agora, apesar de vosso

ração na lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922, me pareceu cabível fazer. Embora não sejam de folga as nossas condições financeiras, acho, entretanto, que, tendendo à situação actual, não devia mais protelar essa melhoria aos servidores do nosso Município. Assim, é razoável o adicional de 20%, menos para os ordenados dos fiscais, guardas, inspetores de veículos, que tiveram aumento em 1921 e em 1922, e do veterinário, que, depois do prefeito, é o funcionário de maiores vencimentos.

Como medida de equidade e justiça, proponho também a equiparação dos ordenados do secretário da Prefeitura, do agrimensor e do arquiteto ao daquele serventuário.

Com esse aumento, há um acréscimo anual na despesa com o funcionalismo de rs. 23.490.844. Havia sempre reclamações contra os srs. vendedores ambulantes e a prestações, uma providência que se impõe é a criação de uma taxa especial para essa espécie de comércio.

**

São estas, srs. conselheiros, as informações que me permitem trazê-las sobre o andamento dos serviços e dos negócios municipais, ficando assim habilitados a adoção de medidas necessárias e a tomá-las as providências que dictarem o vosso alto critério e patriotismo.

Dr. Walfrêdo Guedes Pereira,
Prefeito.

INDEMNIZAÇÕES FEITAS DURANTE O PERÍODO COMPREHENDIDO ENTRE 26 DE OUTUBRO DE 1922 A 20 DE OUTUBRO DE 1923

ANNO DE 1922

Outubro:

Dia 26 — Ao sr. Joaquim Francisco Monteiro da Franca, por conta de 4 quartos desapropriados, à travessa Mãe dos Homens	500\$000
» — A d. Josephine M. Vieira, pela desapropriação de 1 casa de palha, à rua da Matta, para alargamento da av. D. da Silveira	60\$000
» — 27 — Ao sr. Antonio Salustino, pela desapropriação de 1 casa de palha, à rua da Matta, para alargamento da av. D. da Silveira	40\$000
» — 30 — A d. Donatila, pela desapropriação de 1 terreno e respectivas benfeitorias, à rua da União, esquina da Riachuelo	1.3914\$000

Novembro:

Dia 3 — A d. Anna Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, à rua da Matta, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	30\$000
» — Ao sr. Manuel das Mercês, pela desapropriação de 1 casa de palha, à rua da Matta, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	30\$000
6 — A d. Braulio Coelho da Silveira, por conta da desapropriação de 1 casa de tijolo, à rua Monsenhor Walfredo Leal, n.º 54, para alargamento da mesma	2.000\$000
9 — Ao sr. Frederico de Lucena Neiva e sua mulher, por conta da desapropriação do predio, à rua Monsenhor Walfredo Leal, n.º 59, para alargamento da mesma	4.000\$000
10 — A d. d. Leonilia Rosemira dos Santos e Maria Mutatinho dos Santos, por conta da desapropriação do predio, à rua Monsenhor Walfredo Leal, n.º 472, para prolongamento da mesma	6.000\$000

Dia 11 — Ao dr. Matheus Augusto de Oliveira, pela desapropriação de 1 muro de sua propriedade, à avenida João Machado	200\$000
13 — A d. Francisca Carolina Ferreira Pinto, pela desapropriação de 1 casa, à praça Coronel Antônio Pessoa, n.º 53	3.500\$000
14 — A d. Cecília de Brito Cirne, para saldo da compra de 1 casa e terreno, à rua Marechal Almirante Barreto	1.000\$000
18 — Ao sr. Maximiano A. M. da Franca, pelas despesas com escriturácia da casa n.º 472, à rua Monsenhor Walfredo Leal, n.º 473	545\$280
22 — A d. Leonilia dos Santos, para saldo da desapropriação da casa de sua propriedade, à rua Monsenhor Walfredo Leal, n.º 51	10.3000\$000
23 — Ao dr. Matheus Augusto de Oliveira, por conta da desapropriação de 1 muro de sua propriedade, à avenida João Machado	200\$000

» — » — Ao sr. Severino Cândido Marinho, pelas despesas com escriturácia da casa n.º 53, à praça Coronel Antônio Pessoa	338\$200
Dia 24 — Ao sr. José Ferreira do Nascimento, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura de 1 avenida à margem do vale do Rogger	100\$000
» — » — A d. Sophia Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura de 1 avenida à margem do vale do Rogger	100\$000
» — » — A d. Rita Sérgia de Almeida, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura de 1 avenida à margem do vale do Rogger	90\$000
» — » — A d. Joana Pereira de Lima, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura de 1 avenida à margem do vale do Rogger	80\$000
» — » — A d. Ernestina Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura de 1 avenida à margem do vale do Rogger	80\$000
Dia 24 — A d. Maria Brasileira da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura de 1 avenida à margem do vale do Rogger	60\$000
» — » — A d. Alice Augusta de Lima, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura de 1 avenida à margem do vale do Rogger	50\$000
» — » — A d. Josephina Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura de 1 avenida à margem do vale do Rogger	30\$000
» — 28 — A d. Anna do O', pela desapropriação de 1 casa de palha, na rua do Cariy, no bairro do Rogger	90\$000
» — » — Ao sr. Alfredo Bitu dos Santos, pela desapropriação de 1 casa de palha, na rua do Cariy, no bairro do Rogger	70\$000
» — 29 — Ao sr. Luiz da Costa Aragão, pela desapropriação de 1 casa de palha, na rua do Cariy, no bairro do Rogger	90\$000
» — » — Ao sr. José Lourenço de Freitas, pela desapropriação de 1 casa de palha, na rua do Cariy, no bairro do Rogger	80\$000
Dezembro:	
Dia 4 — Ao sr. Joaquim Monteiro da Franca, por conta de 4 casinhas, à travessa do Tambá, para alargamento da mesma	1.000\$000
» — 15 — Ao sr. Frederico de Lucena Neiva e sua mulher, para saldo da desapropriação da casa n.º 59, à rua Monsenhor Walfredo Leal	1.500\$000
» — 21 — Ao dr. Matheus Augusto de Oliveira, para saldo da desapropriação do muro de sua propriedade, à avenida Tabajá, para alargamento da mesma	110\$000
» — 28 — Ao sr. João Felippe, pela desapropriação de 1 casa de palha, à rua da Saudade, Rogger, para abertura de uma avenida	90\$000
» — 30 — A Archidiocese, por conta da desapropriação das casas ns. 110 e 114, à rua dos Bandeirantes, para alargamento da entrada do Parque Arruda Camara	1.000\$000
» — 30 — Ao sr. Severino Cândido Marinho, pelas despesas de escrituras das casas ns. 110 e 114, à rua dos Bandeirantes	488\$350
ANNO DE 1923	
Janeiro:	
Dia 3 — Ao dr. Isidro Leite Ferreira de Araújo, pela desapropriação de 1 parte do triângulo para o prolongamento da avenida Tabajá	545\$215
» — 4 — A d. Guilhermina Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, à rua da Matta, para abertura da avenida Duarte da Silveira	30\$000
» — 10 — Ao sr. Joaquim Monteiro da Franca, por conta da desapropriação de 4 casinhas de telha, à travessa de Tambá	1.000\$000
» — » — Ao dr. Walfredo Guedes Pereira, para saldo da desapropriação do predio de sua propriedade, à rua Monsenhor Walfredo Leal, n.º 324	5.000\$000
» — 13 — Ao sr. Simão Rodrigues da Costa, pela desapropriação de 1 casa de palha, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	5.000\$000
Fevereiro:	
Dia 1 — Ao sr. Floro Lins, pela desapropriação das casas ns. 115 e 121, à rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	5.000\$000
» — 2 — Ao sr. Antonio Monteiro da Franca, por conta da desapropriação de 4 casinhas, à travessa de Tambá, para alargamento da mesma	500\$000
Dia 3 — Ao sr. Severino de Carvalho, pelas escrituras de Floro Lins e dr. Isidro F. de Araújo	1.28\$200
» — 5 — A Archidiocese, pela desapropriação de 2 casas, à rua dos Bandeirantes, para alargamento da travessa Mãe dos Homens	1.000\$000
» — 10 — Ao sr. Carlos de Barros Moreira, pela desapropriação da casa n.º 65, à rua Monsenhor Walfredo Leal, para alargamento da mesma	3.500\$000
» — » — Ao sr. Severino de Carvalho, pela escritura da casa n.º 65, à rua Monsenhor Walfredo Leal	1.29\$000
» — 16 — Ao sr. Maximiano Aureliano da França, pelas despesas de 2 escrituras de permutas, para alargamento da avenida Concordia	1.05\$000
» — 22 — A d. Maria Cesar de B. Moreira, pela fronteira n.º 247, à rua Visconde de Pelotas	1.000\$000
» — 27 — Ao sr. Paulino Soares, pela desapropriação de 1 casa de palha, à rua da Matta, para abertura da avenida Duarte da Silveira	60\$000
Março:	
Dia 1 — Ao sr. João Baptista Leite de Araújo, pela desapropriação de 1 parte do triângulo de um terreno, para prolongamento da avenida Tabajá	545\$215
» — » — A Ordem 3.º de S. Francisco, pela desapropriação dos predios ns. 101 e 107, à rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	8.000\$000
» — » — Ao sr. Virgílio da Silva Barbosa, pela desapropriação da casa n.º 113, à rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	5.000\$000
» — » — Ao sr. Severino de Carvalho, por escrituras de casas desapropriadas pela Prefeitura	781\$800
» — 26 — Ao sr. Manuel Francisco, pela desapropriação de 1 casa de palha, à rua da Matta, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	40\$000
» — 27 — Ao sr. Febronio Archimedes da Silveira, pela escritura de 1 terreno do dr. A. Bóttio, à rua Monsenhor Walfredo Leal, e 1 casa, à rua dos Bandeirantes	1.56\$000
Abril:	
Dia 19 — Ao sr. José de B. Moreira, por conta da desapropriação da casa n.º 55, à rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	3.000\$000
» — 27 — A Archidiocese, pela desapropriação das casas ns. 159 e 152, à rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	4.500\$000
Maiô:	
Dia 4 — Ao sr. José A. da Gama Prado, pela desapropriação da casa n.º 165, à rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	5.000\$000

» » — Ao patrimônio de N. S. do Carmo, por 1 laudemio e 20 fóros, relativos ao terreno da casa n.º 165, á rua 7 de Setembro	165\$000	grino de Araújo, por conta da fachada da casa n.º 575, á rua Des. Peregrino	300\$000	palha, para abertura da avenida dos Coremas	300\$000
» 16 — Ao sr. José de Barros Moreira, por conta da desapropriação da casa n.º 55, á rua 7 de Setembro	2:000\$000	» 28 — Ao sr. Carlos Fernandes da Silva Guimarães e sua mulher, para saldo da desapropriação da casa n.º 237, á rua Visconde de Pelotas	2:000\$000	» » — Ao sr. João Moreira, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	200\$000
» 19 — Ao dr. Arlindo da Cruz Ribeiro, para saldo da desapropriação da casa n.º 2, á praça Condecheiro Henriques	6:000\$000	» 31 — Ao sr. Francisco Dias e sua mulher, pela compra de 1 terreno e 1 casa em ruínas, á rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	2:000\$000	» » — Ao sr. José Porfirio, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	200\$000
Ao sr. Febrônio Archimedes da Silveira, pelas despesas com escripturas das casas ns. 193 e 195, á rua 7 de Setembro	2:000\$000	Agosto:		Dia 12 — Ao sr. Isidoro, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	70\$000
» 23 — Ao sr. Octávio Bezerra, pela desapropriação das casas n.º 123, á rua 7 de Setembro, e n.º 34, á rua de Tambiá, para alargamento da primeira	162\$500	Dia 4 — Aos herdeiros do des. José Peregrino de Araújo, por conta da fachada da casa n.º 575, á rua Des. Peregrino	400\$000	» » — Ao sr. Antônio Salustiano, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	350\$000
» » — A d. Francisca Maria Cavalcante, pela desapropriação de 1 casa de palha, para alinhamento da avenida Duarte da Silveira	12:500\$000	» 6 — Ao sr. José Lourenço da Silva, pela desapropriação de 1 terreno e 1 casa de palha, á rua Epitácio Pessôa	2:500\$000	» » — A d. Thereza Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	150\$000
» » — A d. Francisca Maria Cavalcante, pela desapropriação de 1 casa de palha, para alinhamento da avenida Duarte da Silveira	30\$000	» 14 — A d. Joaquim Fernandes Farias, pela desapropriação de 1 casa de palha, á rua da Matta, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	70\$000	» » — Ao sr. Severino Duarte, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	100\$000
» 26 — Ao sr. Carlos Fernandes da Silva, por conta da desapropriação da casa n.º 239, á rua V. de Pelotas, para alinhamento da mesma	2:500\$000	» 20 — Ao sr. Manuel Simplicio do Rego, pela desapropriação de 1 casa de palha, entre a avenida Duarte da Silveira e Pedro II	50\$000	» » — Ao sr. Lindolpho Pires, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	250\$000
» 29 — A d. Virginia Auta de Azevêdo, pela desapropriação das casas ns. 193 e 195, á rua 7 de Setembro, para alinhamento da mesma	9:000\$000	Dia 20 — A d. Rosa Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, entre a avenida Duarte da Silveira e Pedro II	50\$000	» » — Ao sr. Tranquillo José, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	250\$000
» 30 — A d. Maria Francisca da Conceição, pela desapropriação da casa n.º 171, á rua S. José, para abertura da avenida Pedro I	1:200\$000	» » — A d. d. Venâncio e Rosa Januária da Silva, pela desapropriação de 1 casa de palha, entre a avenida Duarte da Silveira e Pedro II	200\$000	» » — Ao sr. Severino Mendes, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	210\$000
» » — A' Irmandade das Mercês, pela desapropriação da casa n.º 167, á rua S. José, para abertura da avenida Pedro I	1:000\$000	» 22 — Aos herdeiros do des. José Peregrino de Araújo, para saldo da fachada da casa n.º 575, á rua Des. Peregrino	250\$000	» » — Ao sr. José Vieira, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	60\$000
Junho:		» 23 — Ao sr. Joaquim Sabino Fernandes e sua mulher, pela desapropriação de 1 casa de telhas, para abertura da avenida da ligação	1:200\$000	Dia 12 — A d. Margarida Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	120\$000
Dia 1 — Ao sr. José Marques de Souza, pela desapropriação de 1 casa de palha, á rua da Matta, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	50\$000	» 27 — Aos herdeiros do des. José Peregrino de Araújo, para saldo da fachada da casa n.º 575, á rua Des. Peregrino	50\$000	» » — Ao sr. Miguel Archanjo, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	130\$000
» 6 — Ao sr. José Rodrigues de Freitas, pela desapropriação de 1 casa de palha, á rua dos Cariços, para alargamento da mesma	300\$000	Dia 31 — Ao sr. Antonio Augusto de Carvalho, pela desapropriação da casa n.º 225, á rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	12:000\$000	» » — Ao sr. José Honorato da Silva, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	100\$000
» 12 — A d. d. Maria da Conceição Beiriz e Joanna Baptista Beiriz, pela desapropriação da casa n.º 171, á rua Visconde de Pelotas, para alargamento da mesma	1:300\$000	Setembro:		» » — A sra. Fortunata de Tal, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	30\$000
» » — A d. Maria Olima da Silva Melo, pela desapropriação da casa n.º 171, á rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	8:000\$000	Dia 3 — Ao sr. Severino Carvalho, pela escritura da casa n.º 225, á rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	389\$000	» 20 — A d. Maria José de Holland Chaves, pela desapropriação de 1 terreno na avenida Maximiano de Figueiredo	1:050\$000
» 13 — A d. Angela Custódia da Rocha, pela desapropriação da casa n.º 163, á rua S. José, para abertura da avenida Pedro I	5:000\$000	» 8 — Ao sr. José de Barros Moreira, para saldo da desapropriação da casa n.º 55, á rua 7 de Setembro	2:000\$000	» 21 — Ao sr. Sizenando Bernardino da Silva e sua mulher, pela desapropriação de 1 terreno e 1 meia-agua, á rua Joaquim Nabuco	600\$000
» 15 — Ao sr. Manuel Simplicio, pela desapropriação de 1 casa de palha, á rua do Sol, para alargamento da mesma	200\$000	» » — Ao sr. Joaquim de Lima, pela desapropriação de 2 casas de palha, para abertura da avenida da ligação	400\$000	» 25 — Ao sr. Jacinto Cruz, pela desapropriação de 1 terreno com 320 metros quadrados, para abertura da avenida Central	480\$000
» 21 — Ao sr. José Taciano da Fonseca Jardim, pela desapropriação da casa n.º 277, á rua Visconde de Pelotas	4:500\$000	» » — Ao sr. José Sábio dos Santos, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida da ligação	150\$000	Outubro:	
Dia 23 — Ao sr. José de Barros Moreira, por conta da desapropriação da casa n.º 55, á rua 7 de Setembro	2:000\$000	» » — Ao sr. Manoel Justino Baptista, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida da ligação	150\$000	Dia 2 — Ao sr. Alvaro Frederico de Almeida, pela desapropriação de três casas, á rua do Tambiá, ns. 76, 78 e 82, para alargamento da rua 7 de Setembro	4:000\$000
» 25 — Aos herdeiros do dr. José Peregrino de Araújo, por conta da fachada da casa n.º 575, á rua dr. Peregrino, para alargamento da mesma	1:000\$000	» » — Ao sr. Satyro Fernandes de Lima, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida da ligação	100\$000	» 4 — Ao dr. José Teixeira de Vasconcellos, por conta da desapropriação da casa n.º 221, á rua 7 de Setembro, para alargamento da mesma	2:000\$000
» 26 — Ao dr. José Teixeira de Vasconcellos, por conta da desapropriação da casa n.º 221, á rua 7 de Setembro	3:000\$000	Dia 8 — Ao dr. José Teixeira de Vasconcellos, pela desapropriação da casa n.º 221, á rua 7 de Setembro, (por conta)	2:000\$000	» 5 — A d. Francisca Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, para alargamento da avenida Mira-Mar, Roger	50\$000
» 27 — Ao sr. José Pristo, pela desapropriação de 1 casa de palha, á rua da Matta, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	50\$000	» 12 — Ao sr. Horacio Alves de Vasconcellos, pela desapropriação de 1 terreno, á rua Joaquim Nabuco	100\$000	» » — A d. Maria Aurelia Cabral da Silva, pela desapropriação de 512 metros quadrados de terra, á rua S. José, para abertura da avenida Pedro I	850\$000
» 28 — A d. Emilia Francisca Barbosa, pela desapropriação de 1 casa de palha, á rua da Matta, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	40\$000	» » — Ao sr. Laurentino Nascimento, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	100\$000	» 16 — A d. Rufina Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, em frente á rua F. Peixoto, no alinhamento da rua 1.º de Maio	250\$000
Julho:		» » — A d. Amalia Maria da Conceição, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	100\$000	» » — A d. Rosaura Guedes Alcoforado, pela desapropriação de 2.115 metros quadrados de terreno, para abertura e comunicação da avenida Pedro II	3:162\$500
Dia 10 — Ao sr. Joaquim Antonio Marques, pela desapropriação de 1 casa de telha, á rua da Matta, para alargamento da avenida Duarte da Silveira	200\$000	» » — Ao sr. Joaquim Farias, pela desapropriação de 1 casa de palha, para abertura da avenida dos Coremas	300\$000	Dia 20 — A' Arquidiocese, representada pelo exmo. revmo. sr. d. Adauto, pela desapropriação dos predios onde funcionava o Juizado Federal, onde funciona a Photographia Colombo e a igreja de N. S. do Rosário	40.000\$000
» 21 — Aos herdeiros do des. José Peregrino de Araújo, por conta da fachada da casa n.º 575, á rua Des. Peregrino	300\$000	» » — Ao sr. João B. de Oliveira, pela desapropriação de 1 casa de		229.385\$260	
Dia 27 — Aos herdeiros do des. José Pere-					

legrado e da plana oceânica da cidade.

A nossa sociedade teve um belo bento com os melhores provas de estima e consideração em que é feito em nosso meio.

A União desculpa-se em suas tardadeas ao ilustre militar.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Estatua de Alvaro Machado

Sua proxima inauguração

O engenheiro Hermenegildo da Lacerda entregou recentemente ao governo do Estado a estátua do ilustre parahybano dr. Alvaro Machado, mandada fundar pelo sr. dr. Solon de Lucena no prazo de quinze dias. O monumento momento gloriosamente situado e deve ser inaugurado oportunamente, em cerimônia pública, para a qual se fazem convites oficiais. Até o dia da inauguração, a estátua ficará velada como de costume.



Por despacho telegráfico da Agência Americano, como informa da já saída no Rio de Janeiro, desfrute-se hontan, o nosso homenageado de respeito, dr. Nelson Lustosa, que foi a passar ao sul do país.

Do Rio o dr. Nelson Lustosa irá até o capital munir, a fim de assistir aos seus exames de seu jovem irmão Levy Lustosa, que se encontra nessa escola, e farão.

Felizmente em saber que o nosso exímio compatriota chegou em passo ao ponto do seu destino.

Registre

FAZEM ANNOS HOJE — A sr. d. Dalcio da Silveira, esposo do sr. dr. Gotilherme da Silveira, advogado em nosso fórum.

Mile. Sérveria de Magalhães, filha do sr. Augusto de Magalhães, negociente de nossa praça.

A sra. Esther Cardoso, esposa do sr. Antônio Cardoso, empregado do Lloyd Bissel.

A sra. D. Teresa Ramalho, consorte do sr. Odorico Ramalho, negociente nessa capital.

O sr. Henrique de Magalhães, empregado da nossa praça.

TRESCORRO — Hoje o aniversário natural da distinta senhorita Geny Mesquita, diplomada pela Escola Normal deste Estado.

A aniversariante, que tem das menores riquezas de nascença em seu meio, certamente receberá das suas amigas muitas felicitações.

PROFESSOR CORIOIANO DE MEDENOS — Festeja hoje o seu aniversário natural, o sr. professor Coriolano de Medenos, diretor da Escola de Aprendizes Artífices e um dos nossos mais reputados intelectuais.

Os amigos e admiradores do ilustre aniversariante promovem-ho por esse motivo, congratulando-nos com simpatias.

NASCIMENTOS — O lar do sr. e.º Manuel Cívatico da Souza e sua esposa, dr. Maria do Socorro, encontram-se nesse esplêndido lar, o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, mandou condecorar bento, com o engenheiro Hermenegildo da Lacerda, a conselheira em Campina Grande, na praça Matriz, do edifício destinado a um grupo escolar, edifício esse que fará desaparecer o velho muro que tem tanto afeição e destrói aquela logradouro público.

O sr. D. Lacerda indica os trabalhos na pratica, remata, na conformidade das recomendações que fiz o sr. presidente do Estado.

Brincadeira inconveniente

Um grupo de desocupados desejava para todos os dias formar uma horda de bandidos na praça da sua Ribeirão, em que os passageiros faziam correr curiosidade, que só dava um desprazer, causando grande perda às famílias e aos transeuntes.

Acontece que tais bandidos quando desviam por alguma contraria essa conduta, respondem com atos agressivos e ameaçadores.

Para o fato prender as famílias prejudicadas, por meio intermedio, a atenção da polícia.

Pesta de arte

O concerto de flauta, hoje, no Club Astréa

Patrocinado por um comitê de conciliadores do nosso meio, realiza-se hoje, às 20 horas, o concerto da flauta do festejo virtuoso alíem Walter Schulz, actualmente na paisagem da América do Sul.

Com o trato de um professor dos mais saudáveis ascendências, a imprensa julgou colosa a propaganda da feira de São Luís, fundando-se anualmente ao público, principalmente aquelas pessoas que sabem ou acham e querem apreciar a arte dedicada a os profissionais da escola e da gente.

Assim a socialização da flauta terá hoje oportunidade de trazer recordações com um artista de maior mérito que já nos visitaram e certamente lhe fará o aplauso da audiência que será bastante concorrida.

Para maior brilhantismo do concerto prestado o seu concurso ao sr. Walter Schulz, os mestres maestros Franklin Meja Freire e o sr. Gassi de Sá.

Eis o lindo programa a ser executado:

I Parte

1. Spohr. Op. 47 — arr. Concerto N. 8 para Flauta pelo W. Schulz

(na forma de uma cena italiana)

Allegro molto

Adagio

Allegro

Romance f. Tur Capriccio

Fantasia sobre um air alemão

II Parte

a Schubert Ave Maria

b Mehl Gavotte

c Chopin Valse Op. 64 N. 1

d Mascagni Intermezzo sinfônico

e Patapio Silva Maruca

f Bizet-Borne Carmen Fantasia

vidades incorporadas com as alunas das suas escolas, pelas filhas observadas do regulamento em vigor que estabelece culto à Bandeira a substituído para a publica demonstração que deixam do cumprimento de suas deveres de educadores de infância: Manuel Viana Júnior, José Baptista de Melo, João Baptista Leite de Araújo, D. Isabel Cavalcante Cavalcante, João de Oliveira Viana, João Falcao, Joaquim da Silva Santiago, Joaquim Feitosa, Mário Gomes Pereira de Souza, Augusto Bezerra Cavalcante, Edmundo Brandão, d. Argentino Pereira Gomes, d. Maria das Dores Bonavides Lins, d. Debora Duarte, d. Petronila Maçquile, d. Covina Vassouras, d. Juilia Ribeiro, d. Maria Camarim Bezerra Cavalcante, d. Abigail Lima, d. Ross Setti, d. Benedita Mendes, d. Irineu de Matos Dourado, d. Francisco de Ascenção Cunha, d. Anta de Luns Freire, d. Flora da Gama Cabral, d. Neuly Dourado, d. Maria da Conceição Tavares, d. Olívia Coutinho, d. Maria da Luz de Barros Barbosa, d. Dulce Aragão, d. Maria Andrade, d. Itaura Fonseca, d. Maria Pente Viana, d. Maria Adélia Bezerra Cavalcante, d. Eells Lins Pereira Cavalcante, d. Olívia Eloydes de Souza, d. Loiza Dáis, d. Isabel Eteilda Ramor, d. Neném Ribeiro, d. Maria Declínia Cavalcante, d. Luisa Faísca, d. Ninius de Lous Freire, d. Flavia de Medeiros e d. Luiz Ramalho.

O sr. secretário comunicou à Sociedade dos Professores Primários esta resolução os senhores inspetores geral do ensino e de ensino nocturno nas primeiras vietas que efectuarão aos estabelecimentos a que pertencem os professores a que se refere esta portaria, fazendo menção no livro respectivo. — *Conselho Pedro Antônio Bezerra Dantas.*

Ribaltas

RIO BRANCO — Um filme de magia feito eão exibido este hoje no Rio Branco.

Itália — Todos que quiserem, participem o linda sérise Eileen Percy, de Fox Film.

JOÃO — Faz-se a 4ª versão de "Man elhado".

MORTE E EDISON — «O poder de vendete» é o título da película de que se fala, dividida em 7 partes interpretadas por William Russell.

POPULAR — A grama relâmpago em sua 2ª versão. Completarão o programa «Orixás reais» de Harold Lloyd.

Expediente do dia 29

Petição de Francisco Juventino da Figueiredo — Como requer.

Item de Arístipho Gomes de Souza — Designo o dia 1 de dezembro, às 13 horas na Prefeitura, para fazer o exame que se segue, pagando os devidos impostos.

Item de Manuel M. de Carvalho — Como requer.

Item de Severino Regis — Como requer, pagando os direitos.

Item de Manoel G. de Britto — Pagando os direitos, devendo o exame em vista o parecer do arcebispo.

Item de Brasiliano N. da Costa — Como requer, pagando os direitos.

Item de Benedito Viana — Como requer, logo o que requer e o exame em face do parecer do arcebispo.

Item de J. Peixoto & Irmão — Como requer.

Item de Guilherme Rogato — Como requer, pagando os impostos de que se fala e a informação.

Item de João Pereira Lima — Informo o inspetor de trabalho, José Grotto.

Item de d. Antônio Bellini Cavalcante — Ao sr. arcebispo.

DIÁ 2 DE DEZEMBRO

(No campo do Club Cabo Branco)

1.º-A. 18 horas: abertura da sessão de encerramento dos trabalhos leidos neste ano.

2.º—Entrega de certificados de habilitação.

3.º-Distribuição de premios de honra às aprendizes que se zallenaram pela conduta e não faltaram as aulas.

4.º—Distribuição, em cheques, aos aprendizes, relativos a 10% da venda das oficinas em 1923.

5.º-Homenagem ao trabalho (acompanhado pela banda do 22º de Outubro).

6.º—Inauguração da exposição de artes.

DIÁ 3 DE DEZEMBRO

(No campo do Club Cabo Branco)

1.º-A. 14 horas, em posto, entre os clowns da Escola e os papeados pela banda do 22.

2.º—Saudação à Bandeira (acompanhamento da banda do 22).

3.º-Homenagem ao trabalho (acompanhamento da banda do 22).

4.º—Pagamento dos cheques (10% de venda).

5.º—Festejo — Informo no campo,

6.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

7.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

8.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

9.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

10.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

11.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

12.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

13.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

14.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

15.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

16.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

17.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

18.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

19.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

20.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

21.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

22.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

23.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

24.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

25.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

26.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

27.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

28.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

29.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

30.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

31.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

32.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

33.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

34.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

35.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

36.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

37.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

38.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

39.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

40.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

41.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

42.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

43.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

44.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

45.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

46.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

47.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

48.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

49.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

50.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

51.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

52.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

53.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

54.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

55.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

56.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

57.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

58.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

59.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

60.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

61.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

62.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

63.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

64.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

65.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

66.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

67.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

68.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

69.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

70.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

71.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

72.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

73.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

74.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

75.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

76.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

77.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

78.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

79.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

80.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

81.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

82.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

83.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

84.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

85.º—Marcha amigável entre o tema da Escola de Aprendizes, Maranhenses e da Escola de Aprendizes Artes.

86.º—Exercícios de ginástica realizados por uma escola de alunos.

Informativos telegráficos

Serviço especial para "A União" da Agência Americana

No Senado

8 de 10 representantes, e em que o serviço será convocado para 2º vez dia 10 desse mês, ressalvando-se, dia 10, o número de membros que comparecer.

Caso haja, esta noite, sessão, um dos membros da mesma apresentará, no intuito de moralizar o nosso modo desportivo, uma embração a um artigo das estatutas da Liga referentes ao estatuto exigido aos jogadores para posse de uniforme e capacete.

Esta medida está em vigor em todos os centros estaduais do país, constando mesmo das estatutas da Confederação Brasileira de Desportos.

Sa a Liga Paranaense quer Hilário deve, de antemão, ir anulando com as suas estatutas de acordo com as da Confederação.

Em Paraná, está em trampeiro de todos, havia necessidade de adotar essa medida e ainda outras que serviam para evitar que elementos desorganizados tentassem entrar na realização dos «matchs».

O estatuto da Liga Paranaense é de um ano, como em todos os outros Liges confederados.

Segundo sabemos, o artigo irá à seguinte redação:

PROJETO N.º

Substitui-se, onde convier:

Artigo 2º—Um jogador para tomar parte no campeonato por um clube tem de jogar pelo menos quatro clubes, em qualquer época, devendo obter um estatuto de 12 meses decorridos depois da data do último encontro em que tomou parte pelo outro clube.

Pode assim equiparado ao da Confederação, o estatuto exige pelo L. D. P. e defendida a moralidade do esport e evitadas as corridas de fim de campeonato.

E' de esperar que todos os clubes aprovem esta proposta, que vem defender os interesses comunitários.

LIGA DESPORTIVA PARAHYANA (Oficial)

Conforme ficou acordado no dia 10 passado, haverá hoje, em São Paulo, conselho geral, para a qual, encarregou o comprometimento de todos os clubes — PAULO TRAVASOZ, 1º secretário.

Amanhã, às 20 horas, o sr. Milton Ponce de Leão fará uma conferência no salão do Amoroso, sobre sobre cultura physique.



Notícias do interior

SERRARIA

A progressista vila de Serraria não teve oportunidade para protestar os seus erros nos títulos que concerne ao maior aprazimento da sua história, e que o «Club União Serrariaense», é que, em que se o erguearam quanto tem Serraria de mais: «estendeu o mais representativo, vez que outa vez foi proposta como futuro presidente da vila, o sr. José Antônio Thomé». —

— A Rua recém-criada, depois de reenchida de demolições, também é avenida da Argentina, para a obtenção do cardinalito, concluindo assim: «Asfaltamos, todavia, que façam completar o despatcho telegráfico dizendo que a Argentina é o seu candidato e que o Brasil, em vez de um cardinalito, cobrirá outras dois, restando a comissão em d. Jerônimo Thomé e d. Sebastião Leme. —

A situação angustiosa da Alemanha

RIO, 28—Foi lido no expediente de honra, da Câmara, um despacho do cardinal Schreiter, a propósito da situação angustiosa dos habitantes eclesiásticos.

Políticos alagoanos

RIO, 28—Comunicaram de Maceió, que o sr. Frizas de Melo, vice-governador de Alagoas, respondeu o seu pedido cargo.

Estudos de forças hidráulicas

RIO, 28—Seguiram para o Ceará o Salto dos engenheiros ferroviários chefiados pelo sr. Molaré, que vêm examinar as possibilidades hidráulicas daquele poderoso ribeirão.

O aumento dos subsídios

RIO, 28—Na ordem do dia da Câmara, foram dadas como regulamentares as reuniões apresentadas pelo sr. Schenck Salles, aumentando os subsídios dos senadores e deputados. O sr. Espírito Santo quis restringir a taxa dos sorteios não incorporados no salário militar.

— João Serrão, o «ladrão» do drama, foi nomeado diretor da Escola de Ministrantes; Gaudêlio, membro da comissão com permissão para dano de animais, enquanto o Exército nos cava um coto; os «ladrões» de primeiras festas; Antônio M. Alves, o «vermo» Luís, todos ameaçados de morte. Com a saída do seu trabalho de polícia suspenso o Club União, a parte dramática que também é uma das suas finalidades. Sobre o suspeito, na sessão inaugural, que procedeu ao ato de inauguração, o que o pescaria para mais. — José Góis, o «ladrão» da Rua, iniciado pelos padres Góis da Barra e col. Alfredo Mirante, prefeito do local, falso, ou do Pedro Augusto Maia, juiz municipal do terceiro. A interessante festa preparativa agrada grandemente a todos.

Também no dia 1º de novembro houve uma sugestiva festinha escolar, comemorada às professoras públicas lecionantes pelas operárias da fábrica de Berço, da Fábrica de Berço. Tornou-se de um banquete em pleno dia. E a Imprensa e das obras de nossa Matriz.

F. I., capricho, executado o seguinte programa:

I—Inauguração—peito de Pedro Antônio, presidente da Federação.

II—Ritual—marcada cantada.

III—A plenária—marcha náutica.

IV—O sorteio—monólogo.

V—Idem feminino—discurso.

VI—Os es—instrumentos—monólogo.

VII—A polca e a samba—discurso.

VIII—As vontades de Lúcio—discurso.

IX—A dança—discurso.

X—A dança—discurso.

XI—A dança—discurso.

XII—A dança—discurso.

XIII—A dança—discurso.

XIV—A dança—discurso.

XV—A dança—discurso.

XVI—A dança—discurso.

XVII—A dança—discurso.

XVIII—A dança—discurso.

XIX—A dança—discurso.

XXX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A dança—discurso.

XLI—A dança—discurso.

XLII—A dança—discurso.

XLIII—A dança—discurso.

XLIV—A dança—discurso.

XLV—A dança—discurso.

XLVI—A dança—discurso.

XLVII—A dança—discurso.

XLIX—A dança—discurso.

XLX—A

GRANDE LOTERIA da Capital Federal

Para o NATAL

Rs. 500.000\$000

Bilhetes á venda na agencia geral deste Estado — Praça ARRUDA CAMARA, 22.

Distribue **seis mil trezentos e oitenta (6.380) premios** da forma seguinte:

1 de	—	500.000\$000	2	aproximação de	—	—	3.000\$000
1 "	—	100.000\$000	2	"	—	—	2.000\$000
1 "	—	50.000\$000	10	dezenas	"	—	1.000\$000
3 "	—	10.000\$000	10	"	—	—	500\$000
10 "	—	5.000\$000	100	centenas	"	—	200\$000
35 "	—	2.000\$000	100	"	—	—	100\$000
105 "	—	1.000\$000	6.000	finaes do 1.º premio de	—	—	80\$000

Habilitae-vos!

Habilitae-vos!

Rebedoria de Rendas

EDITAL N. 341

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço público que serão vendidas em hasta pública com o prazo de 8 dias á contar desta data e 5 de dezembro vindouro, a quem mais der, á porta desta mesma repartição, ás 14 horas do dia, trés (3) ancoretas de guardantes de procedência ignorada, apreendidas no Posto Fiscal de Cruz das Armas, neste município, de conformidade com o decreto n. 1125 de 16 de junho de 1921.

Rebedoria de Rendas da Parahyba, em 28 de novembro de 1923.

1.º scripturário,
Ambroso Dias Pinto.

Montepio do Estado

EDITAL

Da conformidade com a de liberação da diretoria, em sessão de 7 de corrente, ficam convidados os Pares empregados devedores de empréstimos rápidos, de meses anteriores a outubro último, a virarem solver os seus débitos para o que lhes fica marcado o prazo de trinta dias (30) a contar desta data.

As dívidas não pagas no citado prazo, serão enviadas à Procuradoria dos Fazendários para cobrança exequiva.

Diretoria da Montepio, 8 de novembro de 1923.

Guimarães Lima.

Director-secretariar.

(9-10)

Prefeitura da capital

EDITAL N. II

De ordem do dr. Walfrido Guedes Pereira, prefeito da capital, faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que findo o prazo de 30 dias, contados desta data, serão vendidos em hasta pública, na porta do edifício da Prefeitura, a 13 horas, os terrenos abaixo determinados, com as respectivas localizações, dimensões e bases:

Rua 7 de Setembro — lotes 5, 5 com 11, 57 x 29, na base de 1.677\$250; lote n. 7, com 11, 57 x 34, na base de ... 1.966\$900; lote n. 8 com 11, 57 x 28, na base de ... 2.198\$800; lote n. 9, 11, 57 x 42, na base de 2.429\$700; lote 10, 11, 57 x 45, na base de 2.693\$250.

Avenida «João Machado» — Um lote com 15 x 67, na base de 2.000\$000.

Avenida «D. Pedro II» — Um lote com 15 x 67, na base de 2.000\$000.

Rua «Monsenhor Walfrido» — Um terreno com 32,40 de frente, 21, 95 no fundo, po: 115 de comprimento, na base de 10.000\$000.

A pessoa que arrematar qualquer dos terrenos da rua 7 de Setembro ou da avenida «Monsenhor Walfrido Leal», comitar-se-á no ato da assinatura da respectiva escritura, a iniciar a construção do predio que tenha de faturar, 30 dias depois da referida assinatura.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 27 de novembro de 1923.

Anísio Borges M. de Mello.

Secretario

MINISTERO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

Serviço de sementeiros CAMPO DE SEMENTES DO ESPIRITO SANTO

EDITAL

De ordem da superintendência do Serviço de Sementeiros, comunico aos interessados que o Campo de Se-

O TYPHO IDEAL DOS APRECIADORES DE CERVEJA

ANTARCTICA

A MAIS PURA E DE PALADAR MAIS AGRADAVEL

BEBER CERVEJA ANTARCTICA OU NÃO BEBER!

ESPECIFICO DA GRIPPE

EUCEINA

WERNECK

FAZ ABORTAR A
INFLUENZA

VENHA OU NÃO
ACOMPANHADA
DE FEBRE

(4)

mentes do Espírito Santo, tem em stock 5.534 kilos de algodão em rama, que venderá a quem maior preço oferecer. O Campo de Sementes exige do comprador as sementes do referido stock, nas melhores condições possíveis. As propostas para a compra do referido algodão, deverão ser endereçadas á diretoria do mesmo Campo.

Campo de Sementes do Espírito Santo, 28 de novembro de 1923.

Sylvio de S. Campos.

Director.

(2-3)

Prefeitura da capital

EDITAL N. 10

De ordem do dr. Walfrido Guedes Pereira, prefeito da capital, faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que findo o prazo de 30 dias, contados desta data, serão vendidos em hasta pública, na porta do edifício da Prefeitura, a 13 horas, os terrenos abaixo determinados, com as respectivas localizações, dimensões e bases:

Rua 7 de Setembro — lotes 5, 5 com 11, 57 x 29, na base de 1.677\$250; lote n. 7, com 11, 57 x 34, na base de ... 1.966\$900; lote n. 8 com 11, 57 x 28, na base de ... 2.198\$800; lote n. 9, 11, 57 x 42, na base de 2.429\$700; lote 10, 11, 57 x 45, na base de 2.693\$250.

Avenida «João Machado» — Um lote com 15 x 67, na base de 2.000\$000.

Avenida «D. Pedro II» — Um lote com 15 x 67, na base de 2.000\$000.

Rua «Monsenhor Walfrido» — Um terreno com 32,40 de frente, 21, 95 no fundo, po: 115 de comprimento, na base de 10.000\$000.

A pessoa que arrematar qualquer dos terrenos da rua 7 de Setembro ou da avenida «Monsenhor Walfrido Leal», comitar-se-á no ato da assinatura da respectiva escritura, a iniciar a construção do predio que tenha de faturar, 30 dias depois da referida assinatura.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 27 de novembro de 1923.

Anísio Borges M. de Mello.

Secretario

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

Serviço de sementeiros CAMPO DE SEMENTES DO ESPIRITO SANTO

EDITAL

De ordem da superintendência do Serviço de Sementeiros, comunico aos interessados que o Campo de Se-

Parahyba, 21 de novembro de 1923.

Anísio Borges M. de Mello,

Secretario

Casa Mortuária com José de Barros Moreira.

(2-5)

Aluga-se

A casa n. 368, situada na Rua Barão do Triunfo, a tratar á mesma rua, n. 433.

(2-3)

PRECISA-SE por aluguel, um bom piano. Quem tiver dirigir carta a M. F. redação desse jornal.

DR. SINHAL DE BORBA

MEDICO-PARTEIRO

Formado no Rio de Janeiro. Especialista em Partos, molestias de Senhoras e Crianças. Cura radicalmente a Syphilis e molestias Venéreas.

Aplica "914"

Consultório: Farmacia Londres de 1 a 3 horas da tarde e Flaminio, 15, 20 e 25 de Junho. Residência: Rua Epitácio Pessoa, 198. Aceita chamadas a qualquer hora.

Vende-se uma casa à av. Beira Mar, 21, de 2 quartos, sala de jantar e cozinha, óptima escadaria e quintal.

DR. LIMA E MOURA

CLINICA GERAL

Especialidades — Partos febris, e molestias das vias respiratórias.

Residência e consultório:

Av. General Osório, 99

Alugam-se

Dois quartos na rua Coronel Vila, ns. 11 e 13, cada um com uma porta, próprios para negócio, a tratar na

Ponta de Mattos

Vende-se um aluguel uma casa à tratar com o dr. Julio Rique da mesma localidade.

(0-15)

Terrenos

Vendem-se dez lotes de terrenos na Avenida de João Machado, perto da caixa d'água, contendo cada lote 15 metros de frente por 85 de fundo; o pretendente queira dirigir-se ao er. Arlindo de Arruda Galvão, à sua Rua 401.

(18-30)

Vende-se

Um locomóvel com moenda a alambique de cobre, tudo em estado de funcionar.

A tratar com Antonio Alves da Costa, no engenho

fundos.

Triunfo, município de Ser-

(25-30)

Mercearia

Vende-se uma de pequeno capital, e com urgências, na avenida da Independência, 411.

(6-8)

Eduardo de Menezes da pharmacie-dântico Joaquim da Silva Silveira. Outras fábricas no vizinho.

NOVO DEPOSITO NO

305, Rua Maciel Pinheiro, 305

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS SANITARIOS

banharias, chuveiros, porta copos e toalheiras, bacias, cestos, aquecedores, espécies, desinfetantes, papel higiênico e respeosas caixas automáticas, manilhas, fitões, mictórios públicos, apaga moscas, apaga migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e organizações — Mármore para móveis e construções monumentais e alturas — Ladrilhos de todos os preços, madeira e madeira, artigos marcenários de cerâmica — Relógios Omega — Porcelana Japonesa "MONTAGE".

F. Navarro & Filho (Vendedores da Amaroze Pimental & Cia. de São Paulo)

GERALDO & C. AGENTEC DA CCP. "EXPRESSO FEDERAL"

AGENTES DE VAPORES

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES.

ENCARREGAM-SE DO DESPACHO DE QUESQUER MERCADORIAS E ENCOMMENDAS N'ALFANDEGA, BEM COMO DA EXPEDIÇÃO PARA TODAS AS PARTES DO INTERIOR DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO.

164 — RUA MACIEL PINHEIRO — 164

CAIXA POSTAL, 66. — ENDEREÇO TEL. "DALVA" — PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n.º 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphic "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Sexta-feira, 30 de Novembro de 1923. — HOJE!
A Fox-Film, preferida marca produtora, entre as melhores, apresenta, mais uma vez, a encantadora *Eileen Percy*, num magnifico trabalho cinematographico

TUDO QUE ELA QUIZER

7 maravilhosas partes de uma formosa e alta comédia da reputada fabrica Fox-Film.
Eileen Percy, é uma das estrelas de primeira grandeza da conselheira Fox. Verdadeiro tipo de beleza, estuante de vida e modéstia, ela possue dores artísticas tão apurados que, sem favor nenhum, pode ser tido como a melhor dentre as melhores, na interpretação da arte muda.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Sexta-feira, 30 de Novembro de 1923. — HOJE!
A UNIVERSAL apresenta ao público, por nosso intermedio, um cine-folhetim do enredo sensacionalíssimo, que é um estupendo trabalho, no seu gênero, de formidável emoção, intensamente dramática.

Máu Olhado ou A Quadrilha Sinistra

Continuação de uma películas que fará o verdadeiro encanto de quantos têm o bom gosto de apreciar o desenrolar de peripécias dessa natureza.
8 séries — 15 episódios — 30 partes

Protagonista: o celebre e laureado artista *Benny Leonard*.
4.ª Série — 7.º Episodio: O logro
4.ª Série — 8.º Episodio: Nas garras do abutre } 4 partes

DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1923.

Mais uma super-produção da FOX-FILM! Um espetáculo de arte e emoção! Um romance de amor, ódio, vingança e morte!

A Vindicta do cego

10 actos sublimes, interpretado pelo famoso artista *Tyrone Power*, secundado pela infinitamente bella e sedutora estrela

ESTELLE TAYLOR

Um doce idílio de amor — a bemaventurança do lar — as lutas intimas — refrega tragicada da morte — são quadros de grande emoção e magestade.

Um novo tipo de Cinedrama — Fé — Esperança — Caridade

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Sexta-feira, 30 de Novembro de 1923. — HOJE!
Movimentada comédia dramática que a FOX-FILM apresenta, de cujo principal papel foi encarregado WILLIAM RUSSELL, o admirável galã romântico que tantos admiradores tem conquistado com seu talento

O PODER DA VONTADE

Produção especial da FOX-FILM, que se divide em 7 grandes partes. O enredo desta película é baseado numa novela deliciosa, sobre as prodigalidades de um rapaz «estouvado» que, indo para os estudos, transforma a gorda meizada paterna em bailes, festas, passeios e mil fantasias.

E assim passa-se a primeira fase do nosso conto.

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinaria de açucar, Fábrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRA: Algodão, Assucar, Semente de milho e outros quaisquer gêneros do País.

VENDEM: Ármas fárpaadas e para enfardar algodão. Machinas «AGUILA» para descarregar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Preços, Brea, Oleo de Linhas, Uva, Folhas de Plantear Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e Ilhas Corrente e Alexandre em carreiras e navellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto Colares, Claret, Piqueira e Bordéus

Únicos importadores do popular VINHO IDEAL.

Sortimento completo de ioga pó de pade, Copos de vidro, Churrinhos, Cartucho de óleo e Velas de cera

Agents do Banco do Brasil e Standard Oil C. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32
PARAHYBA DO NORTE

ATTESTADOS

Perebas nas pernas

Dolores o sr. José Antônio Soares Junior, em carta de 16 de maio de 1913, que curou-se de perebas com o Elixir da Regueira, do farmacêutico-chirurgião João da Silva Soárez, Residência, S. J. do Rio das Pedras, Estado do Rio.

O Ilustrado médico dr. Augusto de A. P. Oliveira, de São Paulo, declara em atestado datado de 2 de abril de 1918, ter empregado em sua clínica, com grande vantagem nos casos de hemicrício e espásticos, o Elixir da Regueira, do farmacêutico-chirurgião J. do S. da Silva Blizete.

Anemia e rheumatismo

Em carta de 18 de Junho de 1913, declara o sr. Ildefonso de Silva, residente no Rio, que se curou de anemia e rheumatismo com o Elixir da Regueira, do farmacêutico-chirurgião J. do S. da Silva Blizete.

Casa Maria — FELDTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 66.
Depósito geral e casa filial — RUA DA GLÓRIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as farmácias.

CARTAS COMMERCIAES

Em INGLEZ e ALLEMAO redige e traduz assim como ensina estas línguas, Edgar Oersner; correspondência à Rua Ipiranga Jofly 146

LAMPADAS GE-EDISON

Mais Luz, Mais Duração
E Menos Consumo.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144.—(2.º andar)

RECIFE — PERNAMBUCO

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Comércio e Navegação)

Possuem grandes armazéns na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR — «GURUPY».

Saiido do Rio de Janeiro em 5 de dezembro p/ devendo chegar em Cabedelo no dia 12 de dezembro nexto, saindo após a demora necessária no porto para Natal, Goiás, Maranhão e Pern.

Viagem extraordinária

O VAPOR — «TIRAGY».

Saiido de Santos e regadas no dia 30 de outubro, saíndo no dia, para Natal, Goiás e Mossoró.

Aviso

Previemo-nos que os corredores que se ordenem de embarques serão fornecidos só a respeito de saída dos vapores, pelo que os embarcamentos e desportos devem ser entregues à agência a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos comendantes a despachos fiduciários e estabelecidos.

IMPORTAÇÃO—Descrição trânsito de turcos de desembarque de vapores, a agência não tomará conhecimento de reclamações.

Para coisas e mercadorias, facas valentes, à traço com orçamenta.

Kröncke & Comp.

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

(Companhia de Navegação Alemã)

Vapôr Santa-Thereza

Esperado do sul à 14 de dezembro proximo, saíndo de Indústria de Santos para LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, AMSTERDAM, ROTTERDAM E HAMBURGO.

Desde 16, angeja-se cargas para aquelas portas.

Protez a mais informações, com os Agentes

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n.º 50.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Sexta-feira, 30 de Novembro de 1923. — HOJE!
Movimentada comédia dramática que a FOX-FILM apresenta, de cujo principal papel foi encarregado WILLIAM RUSSELL, o admirável galã romântico que tantos admiradores tem conquistado com seu talento

O PODER DA VONTADE

Produção especial da FOX-FILM, que se divide em 7 grandes partes. O enredo desta película é baseado numa novela deliciosa, sobre as prodigalidades de um rapaz «estouvado» que, indo para os estudos, transforma a gorda meizada paterna em bailes, festas, passeios e mil fantasias.

E assim passa-se a primeira fase do nosso conto.

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Sexta-feira, 30 de Novembro de 1923. — HOJE!
Movimentada comédia dramática que a FOX-FILM apresenta, de cujo principal papel foi encarregado WILLIAM RUSSELL, o admirável galã romântico que tantos admiradores tem conquistado com seu talento

O PODER DA VONTADE

Produção especial da FOX-FILM, que se divide em 7 grandes partes. O enredo desta película é baseado numa novela deliciosa, sobre as prodigalidades de um rapaz «estouvado» que, indo para os estudos, transforma a gorda meizada paterna em bailes, festas, passeios e mil fantasias.

E assim passa-se a primeira fase do nosso conto.

KRONCKE & C. A.

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e cargo de semente.

Prensa Hydronita para enfardar algodão.

Fábrica de óleo de caroço de algodão

Agentes das companhias de vapores: Norddeutsche Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges., Hamburg; Baltic South American Line, Copenhagen; Skagians Linje (Brazil) Ltd., Helsingfors.

PEREIRA CARNEIRO & C. A. LIMITADA

(Companhia, Comércio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUM 5 DE AGOSTO N.º 50.

CAIXA DO CORREIO, 9

End. telegraphic — KRONCKE

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DB

M. C. GUSMÃO

Grande fábrica a vapor — Curtem se chumbo vaquetas pretas e de cores, Buffle branco, Peleças brancas e de cores, Carneiros pretos e de cores, etc. Especialistas em vaquetas envernizadas chrome marca resistente.

Curtem se vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fábrico de matas e lamancos, etc.

Prêmios com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionais de Milão e Municipal desta Cidade.

Fábrica e scriptorio: Ladeira S. Francisco N.º 53, Caixa Postal, 40. Códigos — Rio, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas — GUSMÃO, PARAHYBA DO NORTE

Soffria ha 18 mezes

Sobrado, 15 de março de 1883.

Ilmo. sr. farmacêutico major José Francisco de Moura — Parahyba.

Tendo em dezembro do anno passado, comprado a v. s. 2 vidros do preparado denominado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUFITA COMPOSTO, para applicar a um meu compadre que sofria dardos ucerosos, já a 18 mezes, sem que tivesse obtido melhora com o uso da Salsinha Carobea e de outros remedios, ce que usava para este mal, venho scientificar a v. s. que o meu compadre acha-se perfeitamente bom da dia mesta e por elle venho agradecer a v. s. a lembrança de me aplicar tão effiz remédio.

Pode fazer desta carta o uso que quiser.

Convene notar que durante o tratamento não interrompa elle o uso desquelle remédio senão para tomar os laxantes que me aconselhou, era de vantagem elle usar.

Sou de v. s. amgº erdº obrº

José Braz Pereira.

Laboratorio Rabello

Rua Berão da Passagem n.º 128